

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Jango: 'O presidente e eu desconhecemos'

Desmente o episódio suposto que resultara na suposta demissão

— Desconhecemos, o presidente Getúlio Vargas e eu, o episódio que teria culminado na minha demissão, a pedido — declarou, ontem, ao D.C., o sr. João Goulart.

Desmentia, assim, a notícia de seu afastamento do Ministério do Trabalho em virtude de desobediência à orientação política que lhe teria traçado, para o Rio Grande do Sul, o sr. Getúlio Vargas.

Sequestrou uma senhora de 83 anos

O advogado Eurico Brasil foi acusado ontem perante o delegado do 18.º D. P. de ter sequestrado a senhora de 83 anos, Adélia Socateli, sua cliente, residente na Rua Barão de Mesquita, 632.

A queixa foi apresentada pelo sr. Abel Correia, que ali compareceu acompanhado do causídico José Oberlander, relatando que o advogado de sua filha a transportara em ambulância da Clínica São Vicente.

O testamento

Relatou às autoridades Abel Correia, que, na véspera, sua filha lhe contara que o citado advogado tentara obrigá-la a assinar um testamento, no qual ele (Eurico) seria o único beneficiário.

Diante da formal recusa da senhora, seu advogado teria arquitetado o plano, que ontem executou: raptá-la, para a obrigar a assinar o testamento.

Diligências

O comissário de serviço naquela delegacia entrou em diligências para esclarecer devidamente o fato e localizar a senhora, uma vez que não fora encontrada naquela Clínica.

Barrado Luzardo, Vargas escolherá em Itú novo prefeito

O sr. Getúlio Vargas já não cogita mais do nome do sr. Batista Luzardo para substituir o cel. Dulcídio Cardoso que tem os dias contados na Prefeitura do Distrito Federal.

Essa foi a informação que obtivemos em fontes altamente informadas do próprio Catete.

O SENADO NÃO APROVARIA

Na audiência com os senadores, na semana passada, o assunto foi ventilado ligeiramente, tendo vários deles antecipado ao Presidente da República, que o Senado não

aprovaria a indicação do sr. Batista Luzardo.

Na ocasião, o sr. Getúlio Vargas reafirmou que não estava nas suas

(Conclui na 2.ª Página)



Getúlio Vargas sentiu o impulso da inspiração oratória e anunciou que então faria um discurso improvisado.

De pé, sobrepujando um pouco o nível da mesa, o presidente da República tomou ares proféticos e, depois de gabar a genialidade de per capita e a genialidade coletiva dos ilustres governadores ali reunidos, declarou "que há, porém, um aspecto do problema econômico do país que o seu primeiro mandatário desejaria salientar, porque — (ainda antes de dizer do que se tratava) — muita gente ainda não compreendeu, uns porque têm interesses contrários aos interesses nacionais, outros porque não se aperceberam da sua gravidade e ainda outros pelo espírito de atraso que predomina". Somente depois de castigar os incrédulos, o velho Vargas investiu para o problema que ia resolver ali mesmo como o ovo de Colombo. "O desenvolvimento industrial do Brasil está em atraso porque lhe falta a energia elétrica necessária, porque esse desenvolvimento não é acompanhado pela produção de energia bastante para as suas indústrias". E então o Vargas anuncia que está preparando a Eletrobras como preparou a Petrobrás — que, de resto, só está há muitas semanas, à espera da

nomeação do seu presidente para entrar numa fase real de organização. Isso, entretanto, não preocupa o Vargas, que está fazendo xixi para as realizações custosas e demoradas, empenhando-se apenas nas girândolas de foguetes ao enunciá-las às populações embasbacadas diante de seus milagres.

O estilo de Vargas nos compromissos sempre comporta uma provocação de crise, uma acusação escandalosa — se bem que falsa — e foi com esse sentido que, em Curitiba, depois de lançar a Eletrobras, denunciou a sabotagem que as empresas estrangeiras de produção de energia elétrica estão fazendo ao seu plano nacional de força elétrica barata para facilitar o nosso surto industrial. Com a futura Eletrobras, não mais haverá carência de corrente porque teremos fundos indispensáveis para assentar em bases seguras a indústria de fornecimento de energia ou então o governo se encontrará na obrigação de "encampar as empresas que não estão dando os resultados que desejamos".

Depois de repisar, ainda uma vez, que os capitais estrangeiros empregados no país se limitam a transformar os cruzeiros em dólares, lucros e dividendos, que regressam aos países de origem — o presidente da República lançou a campanha nacionalista, "pois devemos levar por diante a luta pela emancipação econômica do país".

A reportagem carioca, presente às solenidades paranaenses, não perdeu tempo em colher, na plateia de governadores, o efeito produzido pelo improviso do maior fomentador de crises deste governo. Quase todos deram uma interpretação em diagonal às impru-

O GENERAL E A SEREIA



HOLLYWOOD — O general William Dean, ex-prisioneiro dos comunistas na Coreia, foi recebido em casa do casal Bob Hope, que aparece ladeando o hóspede, o qual, entretanto, parece mais interessado numa convidada, Marilyn Monroe, que, por sua vez, se volta toda para seu novo romance: o ex-atro do baseball, Joe DiMaggio.

Getúlio bloqueou a reunião; 'esquema governador 5 anos'

Getúlio conseguiu o objetivo de bloquear, com a sua presença e o inesperado dos seus discursos, os entendimentos políticos que, de outra forma, se haveriam sucedido em Curitiba. Primeiro encontrou-se com o governador Lucas Garcez e recomendou-lhe a mais absoluta discrição, em seguida desmentiu para o governador Munhoz da Rocha a demissão do sr. Jango Goulart e, por fim, deu demonstrações de estrelismo, ao afirmar que "o meu Governo está sendo sabotado por companhias privadas de capital estrangeiro", referindo-se à produção de energia elétrica no país.

Recebido friamente pelo povo, que não tolerou as exhibições da sua guarda pessoal no dia da chegada, Vargas dispensou os serviços de Gregório e passou a andar de braços dados com Roberto Alves. Elogiou a administração do governador do Paraná e o sr. Munhoz da Rocha viu-se na contingência de retribuir que "a obra administrativa de Getúlio era de profunda humanidade, fato que nem os seus inimigos políticos mais ferrenhos haveriam de reconhecer".

(Conclui na 2.ª Página)

Juraci vem para presidir a Petrobrás

O coronel Juraci Magalhães aceitou o convite para a presidência da Petrobrás. Essa notícia foi confirmada no Paraná pelo sr. Rafael Cincurá, presidente da UDN baiana.

Até o fim de janeiro, o coronel Juraci deixará suas funções de adido militar em Washington, regressando ao Brasil para assumir seu novo posto.

O mandato do presidente da Petrobrás é de cinco anos.

Jango homologará o aumento de bancários para todo o país

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, homologará, amanhã, a extensão do aumento dos bancários de São Paulo (30 por cento) a todo o resto do país.

Isso, caso os banqueiros se recusarem a entendimento na última tentativa que fará hoje o sr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do DNT, com os representantes de patrões e empregados.

TUDO PRONTO

O ato, que será baixado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, atingirá todos os estabelecimentos bancários do país, inclusive os oficiais (Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Banco do Desenvolvimento Econômico, etc.).

O BOM E O MAU

Como tivéssemos feito nestas colunas o justo elogio da habilidade e acerto da atitude do presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica nos dias calamitosos da crise recente — o sr. comandante Magalhães observa que a judiciosidade de tal atitude se deve ao general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Energia e Elétrica. Não pomos dúvida nisso, pois a competência e espírito público do sr. general Pio Borges nos são muito conhecidos. Apenas destacamos o jeito do comandante Magalhães nas relações com o público, que gosta — não obstante certas aparências — de ser bem cuidado, isto é, tratado com atenções, informado oportunamente, recebendo a impressão de que os seus sacrifícios são reafirmados necessários, no interesse geral.

J. E. DE MACEDO SOARES

QUINQUÊNIOS PARA TODOS OS BARNABÉS

Hoje a assembleia geral para lançar movimento da classe

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ) realizará hoje a sua primeira grande assembleia, reunindo o funcionalismo público federal no Auditório do IPASE, às 17 horas.

Nessa assembleia serão examinados os passos até agora dados para a conquista do aumento quinquenal e traçar os planos (de imediata execução), para a campanha nacional em início.

O que visa o MSQ

O objetivo do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios é promover, através de aprovação (no Senado), de emenda ao projeto que estabelece regime de aumentos quinquenais para os servidores de nível universitário superior, assegurar igual regime para todo o funcionalismo, sem exceção.

Bastasse o MSQ, principalmente, em que o atual processo de promoções já se revelou falido como forma de assegurar melhoria de condições econômicas aos servidores públicos, pois a maioria dos servidores permanece após dez, vinte e mais anos à espera de acesso, padecendo toda sorte de privações e desestímulo.

O mais antigo

Entre os exemplos citados pelo MSQ consta o do mais antigo servidor público em exercício: um funcionário da E.F. Central do Brasil, que, aos 53 anos de serviço, ainda não passou da letra "I".

Não é novidade

Acresce a circunstância de que no país já se expande cada vez mais, com êxito, o princípio do aumento quinquenal obrigatório. Esse princípio já foi adotado nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, havendo diversas classes do funcionalismo da própria Prefeitura (professores e médicos, por exemplo) que dele já se beneficiam.

Até nas autarquias o princípio do aumento periódico é vitorioso, através da gratificação bienal dada a todos os servidores do Instituto de

(Conclui na 2.ª Página)

EMPATE NO MARACANÃ



O Botafogo empatou com o Bangü (1x1) em sua estreia neste turno extra, pelo campeonato da cidade. O resultado foi surpreendente, pois o quadro alvinegro é apontado como um dos candidatos ao título máximo. — Nas gravuras, ao alto, aparece o goleiro Fernando que foi série barrreira — tirando de mão uma entrada de Carlyle e Dino. Na outra foto: Torris salva de cabeça uma entrada de Vincius. — (Texto na 2.ª página, em "Última hora esportiva")

5 dias, 10 escrutínios e a França ainda não elegeu presidente

PARIS, 21 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Após cinco dias de votações sucessivas, em que se realizaram dez escrutínios, ainda não conseguiu o Parlamento francês eleger o 16.º Presidente da República, uma vez que nenhum dos candidatos alcançou, conforme determina a Constituição, a maioria absoluta necessária.

Conclui na 2.ª Página

A DANÇA CENSURADA



MEMPHIS, Tennessee — O censor cinematográfico desta cidade, Lloyd T. Binford (86 anos) interditou o filme "Sue Thompson" (extrato da peça teatral "Chuva"), em grande parte, devido a um número de dança da qual dançam os quatro flagrantemente acinzentados. O público, entretanto, está assistindo ao filme em West Memphis, redação da cidade que fica no Estado de Arkansas. (Foto INP — D.C., via aérea)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 22 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O Governador de São Paulo

A agitação política que se observa em São Paulo, nas vésperas da escolha dos candidatos ao governo do Estado, não permite que se tenha uma perspectiva exata dos rumos que seguirá o povo paulista no próximo pleito.

Registra-se, de um modo geral, uma tendência ao pessimismo quanto ao êxito das demarques para apresentar ao sufrágio do povo de São Paulo candidatos que estejam à altura da investidura. Dois demagogos enraizados na política local e um terceiro, em movimento ascendente, são elementos suficientes para levar à confusão os espíritos mais serenos que se dedicam ao estudo do caso paulista. Dá-se como inevitável a volta dos demagogos ao governo do Estado.

Entretanto, não se deve perder de vista que existe em São Paulo uma força que está longe de haver sido superada pelos acontecimentos. Essa força é o governador Garcez, um homem lúcido, que somente na aparência perdeu o contato com a realidade política do seu Estado. Em torno do governador, prestigiando-o, está ainda o núcleo principal das forças partidárias de São Paulo, bem como é em torno do Governador que se refugiam as expressões da vida moral paulista.

O aparente ostracismo do sr. Lucas Garcez engana apenas aos que se deixam enleiar pela propaganda de artifício com que o adermismo, o borghismo, o jacobinismo, o getulismo procuram jogar as rédeas nos olhos do povo.

Estamos certos de que as qualidades positivas de que deu prova, no exercício do alto cargo, o Governador de São Paulo, terminariam por prevalecer, pois é impossível que a população do grande Estado não seja sensível ao alto padrão moral de uma administração empenhada em restaurar em São Paulo a dignidade da função pública e em garantir à população o livre exercício dos seus direitos públicos e privados.

Depois da onda adermista, os paulistas não haviam gozado de um período de tanta tranquilidade e de tantas garantias quanto o que lhes vem proporcionando o atual governo. E não se deve perder de vista que a probidade, a isenção, a modestia são as virtudes fundamentais que o povo exige dos seus governantes.

O sr. Lucas Garcez, dando, no governo, um exemplo da superioridade desses qualificativos de ordem política e moral, terá ajudado, de maneira substancial, a fechar as portas dos Campos Elísios aos aventureiros e aos salvadores da última hora. Basta isso para se ter a certeza de que a influência que está reservada ao governador, na escolha do seu sucessor, será ainda, e felizmente, o fator decisivo que limpará o horizonte turvo que nos oferece hoje a situação de São Paulo.

As pensões do IPASE

O IPASE, graças à sua antiga organização, continua a pagar pensões irrisórias aos herdeiros dos funcionários públicos falecidos. Verdadeiras esmolas, humilhantes e ridículas. Esse benefício mal dá para uma pobre viúva pagar um quarto, onde possa viver. O valor das pensões longe está de representar uma assistência social. E não está de acordo com o atual padrão de vida.

O Governo é, na verdade, o responsável por essa situação de miséria dos pensionistas do órgão de previdência da classe dos servidores da União. É culpado, porque não tomou em consideração o Estatuto, que marca um prazo, já esgotado, de doze meses, para apresentação de um estudo em que as pensões fossem, no mínimo, 45% dos vencimentos do funcionário falecido.

Há necessidade urgente de uma providência legislativa que venha minorar o estado de penúria de centenas e centenas de herdeiros, sujeitos às misérias do IPASE. Se o Governo não quer cumprir a lei básica da classe, que o Legislativo tome, então, a iniciativa que todos esperam. O que não é justo é que se perca a aflição e o desespero de quem precisa viver e não pode, por culpa exclusiva do sr. presidente da República.

O Estado do Paraná

O Estado do Paraná encontra-se em festas, desde o dia 19, comemorando o centenário da sua emancipação política. Quem acompanha a evolução da vida brasileira poderá facilmente verificar o progresso vertiginoso da unidade da Federação brasileira, que, hoje, sem dúvida alguma, forte esteio da economia e da prosperidade do Brasil.

Nesses cem anos de autonomia política e administrativa, o Paraná, graças ao esforço, ao trabalho, ao patriotismo dos seus filhos, conseguiu uma posição de destaque entre os seus irmãos da comunidade nacional, oprimidos ou bem comuns, sem outras preocupações senão a de ver a pátria cada vez mais forte, mais rica e mais feliz.

Sem veladas regionalistas, que nunca alimentaram, os paranaenses vêm realizando um trabalho de grande vulto, em todos os setores das suas atividades, escrevendo uma página honrosa e excepcional nos annos do progresso do país, para o qual têm concorrido com elevada compreensão dos seus deveres.

Dirigido, hoje, por um esta-

disto moço, o sr. Munhoz da Rocha, o Paraná sente o impulso que seu governador vem dando ao ritmo da sua prosperidade econômica, cuidando com desenvolvimento e carinho dos interesses da terra e do povo, para firmar o conceito do Estado.

O Brasil inteiro compartilha dos festejos do povo paranaense, comungando com ele dos mesmos ideais de fé nos grandes destinos da pátria comum.

Previdência social e Política financeira

Os órgãos da Previdência Social arrecadam mais de dez bilhões de cruzeiros por ano. A receita de alguns dos Institutos é maior do que a de muitos Estados. Assim, além de suas tarefas específicas, relacionadas com a assistência e o seguro dos trabalhadores, aquelas entidades exercem grande influência na vida econômica e financeira do país.

De fato, quando os Institutos subvertem ações da Cia. Siderúrgica ou do Banco de Desenvolvimento poderão estar contribuindo para a expansão da economia nacional. Mas, se investem em obras suíças, ou financiam a especulação imobiliária, apenas terão agravado o problema inflacionário, aumentando os desajustamentos sociais.

Essas considerações mostram a crescente influência dos organismos previdenciais na coletividade, com reflexos sobre o progresso e o bem estar do povo brasileiro. Daí a necessidade de serem escolhidos para sua direção homens morais e tecnicamente capazes. E também a conveniência de articular suas iniciativas com a política financeira e econômica do país. A atual falta de coordenação prejudica a coletividade e pode anular as medidas tomadas pelo Ministério da Fazenda.

É tempo de dar à Previdência Social um sentido menos demagógico e mais construtivo.

EFEMÉRIDES

22 DE DEZEMBRO
1763 — Nasce, em Santana de Macaé, Província do Rio de Janeiro, Manuel Dias de Oliveira, cognominado "O Brasilense".
1793 — Nasce, em Pernambuco, Pedro de Araújo Lima, mais tarde Marquês de Olinda.
1796 — Nasce, em Ingiaterra, João Taylor.
1864 — Nasce em Sergipe, Fausto de Aguiar Cardoso.
1906 — Morre, no Rio de Janeiro, João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu, depois Visconde de Sinimbu, um dos mais eminentes estadistas do Império.

A FESTA NO CÉU

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

QUANDO o sr. Getúlio Vargas assumiu o Governo, embora sem maioria quer na sua votação pessoal, quer no Congresso, quer nos Estados, quer na opinião, as forças políticas, incapazes de arguir a questão fundamental da legitimidade da constituição de um Governo em tais condições se entregaram às baratas e procuraram nas soluções menos compatíveis com o alto sentido da vida partidária uma esperança de sobrevivência. Seu lema era "viver". Decentemente, se possível, mas, de qualquer modo, viver.

Ora, viver, politicamente, significa, para numerosos grupos, dêsse em que se dividem, na realidade, os maiores partidos nacionais, o calor das chocadeiras oficiais, quando mais não fosse, para comprar o desafogo, a tranquilidade, a vida. Muitos comportaram e como aqueles indivíduos que, sob a ameaça de um revólver, escrevem, do próprio punho, declarações infamantes sobre si próprios e toda sua família. Foi um documento dessa natureza que redigiu e assinou o nosso cabisbaixo PSD, ao ir buscar com os próprios dentes o cabresto que ia oferecer, com o pescoço, ao então comandante Amaral, eleito "ex-qualitate", isto é, como gênero de sua excelência.

O acordo com o cavaleiro

ERÁ o primeiro passo para oferecer o lombo ao péso do gaúcho e as ilhargas às suas rosetas, pois era, também, mais que evidente, a essa altura, que o veterano da sela que é o sr. Getúlio Vargas, queria, principalmente, rosetar. Mas, suas condições de equilíbrio eram das mais precárias: andava pelas caronas, e se o animal corresse, era bem capaz de beijar o pó, a meio da estrada: "Te darei água e pasto, se andares manso e em marcha cômoda", disse o presidente, "mas te cuida, para não sentir-me como em rede, para ir matando pelo caminho, sem derramar uma gota do amargo". E nessa base foi feito o acordo da mansidão, contra água fresca e pasto à sombra. Os dois animais se encontravam e se uniram.

Nos Estados, a regra tinha sido a derrota dos governos locais. Quem era governante, tinha perdido a eleição. Nossa querida UDN viu, com isso, desarticularem-se algumas situações que eram de supor mais estáveis. E, se o ânimo de luta não a abandonou totalmente, entretanto passou ela a ser trabalhada por duas forças desagregadoras: a que diremos de base municipal, representada pelos que, em nomeações, não fazem política, nem podem entender que se faça, e a que diremos social, lógica, do que, em face dos últimos acontecimentos, se puseram melancólicos e, meditando, encontraram que os tempos eram outros e convidavam a uma revisão de atitudes, o que os levou a topar, francamente, alguma demagogia. O "quantum satis" para o partido não ficou "demôdo" e concorreu ao páreo do populismo.

Em, evidentemente, inútil e, até, perigoso. A UDN tem seu destino selado: é um partido da classe média, ou não será um partido. E isso obriga a uma linha. As incursões pela demagogia, terreno próprio do adversário, não lhe trazem substância; podem, apenas, tirá-la. Mas, vá tudo isso à conta das amarguras e do desespero. Fora o mais derrotado dos partidos e também o mais surpreendido com a derrota. Ficou sem ação, caiu numa espécie de estupor, que, para alguns grupos de certa importância, foi imediato e definitivo.

O gavião malvado

NINGUÉM viu ou entendeu o que, na realidade, se passava. A vida política e parlamentar

foz ouvidos de mercado ao fenômeno político verdadeiro. Fracou-se o sr. Getúlio Vargas como um Presidente da República para os outros, contra o qual se pudessem lutar com as mesmas armas e a mesma técnica, ao qual se pudessem prestar apoio com o mesmo sentido que tem o apoio político em períodos de normalidade. As inocentes pontinha da nossa política partidária recusavam-se a ver o gavião malvado afiando as garras e o bico.

"E um daqueles urubus que costumam empoleirar-se ali, entre as águia de bronze", diziam. "Vamos aproximarmos. Bem pode ser que ele queira levar-nos à festa no céu". E é atrás disso que muitos andam, pobres borachos sem memória e de tão ardorosa imaginação. Vêem-se dizer aos poucos, enquanto o gavião vai passando na cara os menos aris-

cos, aos quais promete, é claro, uma coroa sob suas asas, para a famosa festa no céu. Gavião malvado, que é velho frequentador de tais festas, contalhes maravilhosos, pra lá do Marques de Cuevas. E aos borachos indolentes, chega a vir água no bico. São de uma pureza inzevil, coladinhos, e não há força humana ou columbina que os faça crer que tudo isso não passa de conversa de gavião, de gavião tarado por uns borachos e pintalhões.

Ou então é que a tentação se dá muito forte, como na edificante história das trairas, escrita para crianças pelo nobre Carlos Dias Fernandes, embora não seja a muito educativa. E, porém, instrutiva para gente grande. E, como tal, poderemos resumir, para os leitores, um dos próximos dias.

de forma que o balanço de 1953 dá um negro saldo contra o sr. Getúlio Vargas. Seu governo está em meio a isso se encontra assim, comprometido ante a opinião pública, perdendo sua popularidade, ninguém, mais acreditando em parte que dele possa vir em benefício do povo.

São essas as perspectivas que se mostram sem qualquer possibilidade de erro para 1954. "Ultima Hora", CEMIL e tantos outros, foram os votos de feliz Natal desse governo para o povo brasileiro. Outros, escândalos, ainda ocultos ou em fase de apuração, são os votos de felicidade para o Ano Novo.

Gastos na Prefeitura

Pedindo dar conhecimento do fato a uma comissão de inquérito parlamentar, para a necessária investigação, um leitor nos mandou dizer o seguinte:

"Li seu artigo 'O delírio dos gastos tontos espantoso do 'Jornal' municipal'. Venho esclarecer o seguinte: 1º — Um grupo de três homens fundaram a Confederação Espirita Umbandista e elaboraram seus estatutos e regulamentos, e começaram a requerer subvenções à Prefeitura das seguintes importâncias: Cr\$ 20.000,00; mais Cr\$ 24.000,00 e ainda Cr\$ 1000.000,00; 2º — nenhum terreno de macumba até hoje não recebeu nenhum imposto da Confederação e se recebe mandos os balancetes a fim de processarem os gastos das importâncias recebidas; 3º — os estatutos da Confederação talvez não estejam se combinando com as normas empregadas pela Prefeitura atual (três membros apenas) visto que é governada por uma Junta; 4º — a Confederação tem a sua sede à avenida Presidente Vargas 110, nesta Capital e em próprio também da Prefeitura; 5º — os elementos que fundaram a Confederação são os mesmos que fundaram ou pertenciam à Escola de Samba (ironia não, tão diferente uma da outra); 6º — antes do desaparecimento do delegado Inparato, de Caxias, os jornais publicaram que a Federação 'Niterói' era uma 'apúcia', pois centenas de pessoas foram lá, pois porque entregaram importâncias a fim de se legalizarem ante a autoridade e o representante da cidade de Caxias as embolsava. Creio que... inquérito a esse res-



PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

os, aos quais promete, é claro, uma coroa sob suas asas, para a famosa festa no céu.

Gavião malvado, que é velho frequentador de tais festas, contalhes maravilhosos, pra lá do Marques de Cuevas. E aos borachos indolentes, chega a vir água no bico. São de uma pureza inzevil, coladinhos, e não há força humana ou columbina que os faça crer que tudo isso não passa de conversa de gavião, de gavião tarado por uns borachos e pintalhões.

Ou então é que a tentação se dá muito forte, como na edificante história das trairas, escrita para crianças pelo nobre Carlos Dias Fernandes, embora não seja a muito educativa. E, porém, instrutiva para gente grande. E, como tal, poderemos resumir, para os leitores, um dos próximos dias.

de forma que o balanço de 1953 dá um negro saldo contra o sr. Getúlio Vargas. Seu governo está em meio a isso se encontra assim, comprometido ante a opinião pública, perdendo sua popularidade, ninguém, mais acreditando em parte que dele possa vir em benefício do povo.

São essas as perspectivas que se mostram sem qualquer possibilidade de erro para 1954. "Ultima Hora", CEMIL e tantos outros, foram os votos de feliz Natal desse governo para o povo brasileiro. Outros, escândalos, ainda ocultos ou em fase de apuração, são os votos de felicidade para o Ano Novo.

Gastos na Prefeitura

Pedindo dar conhecimento do fato a uma comissão de inquérito parlamentar, para a necessária investigação, um leitor nos mandou dizer o seguinte:

"Li seu artigo 'O delírio dos gastos tontos espantoso do 'Jornal' municipal'. Venho esclarecer o seguinte: 1º — Um grupo de três homens fundaram a Confederação Espirita Umbandista e elaboraram seus estatutos e regulamentos, e começaram a requerer subvenções à Prefeitura das seguintes importâncias: Cr\$ 20.000,00; mais Cr\$ 24.000,00 e ainda Cr\$ 1000.000,00; 2º — nenhum terreno de macumba até hoje não recebeu nenhum imposto da Confederação e se recebe mandos os balancetes a fim de processarem os gastos das importâncias recebidas; 3º — os estatutos da Confederação talvez não estejam se combinando com as normas empregadas pela Prefeitura atual (três membros apenas) visto que é governada por uma Junta; 4º — a Confederação tem a sua sede à avenida Presidente Vargas 110, nesta Capital e em próprio também da Prefeitura; 5º — os elementos que fundaram a Confederação são os mesmos que fundaram ou pertenciam à Escola de Samba (ironia não, tão diferente uma da outra); 6º — antes do desaparecimento do delegado Inparato, de Caxias, os jornais publicaram que a Federação 'Niterói' era uma 'apúcia', pois centenas de pessoas foram lá, pois porque entregaram importâncias a fim de se legalizarem ante a autoridade e o representante da cidade de Caxias as embolsava. Creio que... inquérito a esse res-

peito: 7º — só dois ou três elementos são os donos da Confederação e são os poderes absolutos; 8º — será que essa confederação tem a sua escrita normal e que a tudo anda certo? 9º — já que foi publicado que os terrenos de macumba não têm subvencões, é justo que seja feita uma sindicância, a fim de que sejam apuradas as razões de ser dessas subvenções, quando não há, como muitos escolas e hospitais não têm material para atender os seus doentes; 10º — o terceiro, sim, é que ainda pagam e bem caro, pois que apenas um oprime dado pela Prefeitura custa Cr\$ 100,00; 11º — deve-se prevenir e que seja salvado a parte de terrenos para a Confederação e, ainda, advertir de que, segundo consta, esses elementos que fazem parte da Junta Governativa pertencem ou dizem pertencer à Ordem Política e Social.

Há, também, uma ala dependente que...

de forma que o balanço de 1953 dá um negro saldo contra o sr. Getúlio Vargas. Seu governo está em meio a isso se encontra assim, comprometido ante a opinião pública, perdendo sua popularidade, ninguém, mais acreditando em parte que dele possa vir em benefício do povo.

São essas as perspectivas que se mostram sem qualquer possibilidade de erro para 1954. "Ultima Hora", CEMIL e tantos outros, foram os votos de feliz Natal desse governo para o povo brasileiro. Outros, escândalos, ainda ocultos ou em fase de apuração, são os votos de felicidade para o Ano Novo.

Gastos na Prefeitura

Pedindo dar conhecimento do fato a uma comissão de inquérito parlamentar, para a necessária investigação, um leitor nos mandou dizer o seguinte:

"Li seu artigo 'O delírio dos gastos tontos espantoso do 'Jornal' municipal'. Venho esclarecer o seguinte: 1º — Um grupo de três homens fundaram a Confederação Espirita Umbandista e elaboraram seus estatutos e regulamentos, e começaram a requerer subvenções à Prefeitura das seguintes importâncias: Cr\$ 20.000,00; mais Cr\$ 24.000,00 e ainda Cr\$ 1000.000,00; 2º — nenhum terreno de macumba até hoje não recebeu nenhum imposto da Confederação e se recebe mandos os balancetes a fim de processarem os gastos das importâncias recebidas; 3º — os estatutos da Confederação talvez não estejam se combinando com as normas empregadas pela Prefeitura atual (três membros apenas) visto que é governada por uma Junta; 4º — a Confederação tem a sua sede à avenida Presidente Vargas 110, nesta Capital e em próprio também da Prefeitura; 5º — os elementos que fundaram a Confederação são os mesmos que fundaram ou pertenciam à Escola de Samba (ironia não, tão diferente uma da outra); 6º — antes do desaparecimento do delegado Inparato, de Caxias, os jornais publicaram que a Federação 'Niterói' era uma 'apúcia', pois centenas de pessoas foram lá, pois porque entregaram importâncias a fim de se legalizarem ante a autoridade e o representante da cidade de Caxias as embolsava. Creio que... inquérito a esse res-

PELA primeira vez, ontem, dia oito de dezembro, abriram-se as portas dos pavilhões do Parque Ibirapuera num vernissage especial para os artistas expositores, críticos de arte, jornalistas e artistas em geral. A julgar pelo número de pessoas que circulavam nos longos corredores dos pavilhões a arte no Brasil conta com grande número de profissões, mais fazendo dedução deste número das muitas senhoras elegantes, que ostentavam chapéus esculturais que as obrigavam a pôr, também, esculturas. Se não fazem arte, estas senhoras, pelo menos, inspiram-se nela.

Embora por terminar exteriormente, as construções, o espetáculo oferecido ao visitante causa admiração. E não se desilude o visitante quando penetra nos pavilhões onde encontra, realmente, o que quer e o que meditar.

Nossa reportagem focalizou, num ligeiro "flash", algumas impressões de artistas e visitantes para os nossos leitores.

Para Francisco Marrazzo, fundador e organizador da Bienal, o que interessa no momento é terceira Bienal. A segunda está aí, disse-nos ele, para mini acabou. A minha impressão sobre ela é a impressão de todos que estão aqui.

Bruno Giorgi, o escultor tão conhecido do público carioca, exultava de contentamento: a segunda Bienal superou qualquer expectativa, nada deixa a desejar. A seção de escultura em geral apresenta um nível muito elevado superior ao que vimos na primeira Bienal, haja vista a presença das obras de Laurens, Moore e Marini. E para terminar disse Bruno Giorgi: Um espetáculo como o que estamos vendo agora não deveria servir apenas de oportunidade para ver e conhecer obras de arte ímpares mas sobretudo deveria servir de esclarecimento aos governantes do mundo inteiro do quanto se pode fazer de grande e belo com tão pouco dinheiro. O valor de tudo

Ciência ao Alcance de Todos

DOMINARÁ O HOMEM A ATMOSFERA?

NOS dias atuais, o conhecimento das variações da massa gasosa, que envolve o nosso planeta se torna mais necessário.

Muitas vidas, direta ou indiretamente, dependem dos conhecimentos desses fenômenos e principalmente como eles evoluem. Para a aviação as características da atmosfera é importante, pois quando esta se apresenta dentro de determinadas condições, o voo não é permitido ou se torna muito perigoso. Agricultura também necessita de informes seguros para que o plantio e a colheita se realizem dentro de tempo favorável. E, na última guerra o serviço prestado pela meteorologia, ciência que estuda as variações do tempo, foi de real importância.

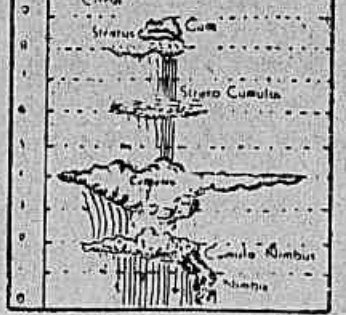
Atualmente o homem, graças aos inúmeros dados acumulados durante anos e anos e as informações colhidas pelos numerosos pontos de observação existentes em todo o mundo, pode fazer uma previsão, com bastante segurança da evolução das condições atmosféricas.

Entretanto há uma pergunta que surge atualmente devido aos grandes progressos da ciência: poderá o homem, que já subjugou

vários fenômenos passados na natureza, dominar o tempo, a ponto de mantê-lo de acordo com a sua vontade e necessidade?

Um cientista americano de real valor, o dr. Schaefer, esclareceu recentemente que no momento tal pergunta só poderá ter uma resposta negativa, mas tal fato segundo a evolução da meteorologia será possível. E, como prova dessa possibilidade cita o caso das chuvas artificiais obtidas através do bombardeamento das nuvens com preparados químicos.

Alguns centros de pesquisa têm divulgado informações de real valor sobre o assunto. A "Smithsonian Institution" anunciou inte-



Tipos de nuvens

ressantes pesquisas científicas sobre as condições atmosféricas, que muito em breve darão resultados positivos.

O dr. Charles G. Abbot, uma das maiores autoridades mundiais em irradiação solar, acredita que poderiam ser feitas previsões de tempo até com cinquenta anos de antecedência, baseadas nas variações do calor solar.

Informa o dr. Abbot que os cinquenta anos de pesquisas feitas pela "Smithsonian" apenas arranharam a superfície das possibilidades oferecidas por essa classe de meteorologia. Atualmente, podem ser feitas amplas previsões gerais, mas apenas em casos muito especiais são cabíveis prognósticos diários baseados na atividade solar.

Dentro das possibilidades, contudo, está a previsão de chuvas excepcionais durante o período definido, e o dr. Abbot acredita que o futuro das previsões meteorológicas se encontra na correção de outros dados com as observações do sol. A medida básica dos cálculos do dr. Abbot é a constante solar, quer dizer quantidade de calor que seria absorvida por um cubo negro de 3/8 polegadas de cada lado, suspenso no limite extremo exterior da atmosfera terrestre. Sua média é de 1,94 calorias por centímetro quadrado por minuto, mas varia entre 1,97 e 1,91. O dr. Abbot acredita que tais características técnicas seguem um ritmo e que há um ano solar constante, equivalente a 22 e 3/4 anos terrestres. Dentro desses ciclos

há subciclos, dos quais o dr. Abbot conseguiu isolar 23. É quanto a constante solar não tenha nesse ano os mesmos valores específicos, apresentará o mesmo ritmo ascendente e descendente que prevaleceu há 23 anos.

O problema se apresenta na próxima etapa da previsão, porque, ao passo que a média solar é relativamente simples do ponto de vista teórico, na prática é necessário levar-se em conta fatores como absorção da atmosfera, etc. que entram em jogo na superfície da terra.

Há mais de um quarto de século, H. H. Clouton, meteorologista do governo argentino, utilizando-se dos dados da constância solar de "Smithsonian", verificou que, com certas modificações se realizavam previsões notáveis.

O dr. Abbot admite um futuro em que se poderá prever o tempo com dez anos de antecedência e em que os homens se acham em condições de se preparar para as modificações violentas das condições atmosféricas dentro de um prazo razoável.

As informações prestadas sobre a possibilidade da determinação das condições atmosféricas com vários anos de antecedência já é um fato de grande importância para a unidade, pois permite, como no caso do nordeste brasileiro, tomar providências especiais para evitar que um clima hostil acarrete surpresas desagradáveis.

Quando chegar o dia que traga o domínio da atmosfera pelo homem, vai haver na terra, uma grande melhoria das condições de vida, mas a humanidade, perderá sem dúvida um dos seus encantamentos: as mudanças bruscas do tempo, com a sua série de surpresas que poderão ser agradáveis ou não.

Novo sorteio de caminhões-feira

Na Rua Azeredo Coutinho, 20, ocorreu, ontem, sorteio para localização de 90 caminhões-feira, presidido pelo sr. João de Deus Canabarro.

As pedras, indicando as localizações dos veículos, foram retiradas das sacolas pelos próprios proprietários e jornalistas presentes. Os caminhões cujos proprietários requereram localização na zona rural, ficam isentos do sorteio.

Comissão do Serviço Telefônico

O Prefeito designou, ontem, uma comissão para estudar as bases da concorrência pública que será realizada para exploração dos serviços telefônicos, paralelamente ao funcionamento da atual concessionária.

A comissão é formada de acordo com o que dispõe a lei 778, de 12 de setembro deste ano, e está composta dos srs. Paulo Francisco de Melo, Roberto de Escamello Tauany e Heitor Caire de Castro. Terá a presidência do Primeiro.

agora, como um milagre. A exposição cresceu com um engano. Nasceu de um dia para o outro. Na Europa, fazem tantos planos, organizam tanto, que acabam não fazendo nada, aqui faltam, às vezes, os planos, mais o resultado se vê.

O pintor Bandeira foi categorizado: é a melhor exposição da 1953, em todo o mundo. Apesar de tudo, a seção de escultura brasileira é muito fraca, embora sejam muito boas as gravuras.

Dos cineastas é difícil obter impressões. Tentamos saber a opinião de O. Thiré, que no momento é o produtor mais comento em São Paulo, mais que nada "luzes se apagaram" de estaria no bar. Da Bienal, sinceramente, posso dizer, — são palavras suas — que o bar e o whisky são caríssimos e mais que a purada de elegância é apreciável. Disse Thiré que voltará outro dia para ver a exposição. Pedrosa, Berkowitz, Campofiorito, Antônio Bento, Simeão Leal, Misabel, Flexor, Bérard, Platner, Elisabeth Nobbling, Danilo di Prete, Ceschatti, Iolanda Mokaly, H. Boeze e outros estiveram presentes.

Wolfgang Pfeiffer, um dos diretores do Museu de Arte Moderna de São Paulo mostrou-se muito contente com a inauguração, não só porque significava uma realização como também porque tinha chegado o momento de poder apreciar os quadros e demais obras. Até agora, disse, só fiz medir quadros. Enfim, posso vê-los!

Terminando este flash sobre o primeiro vernissage da segunda Bienal de São Paulo, podemos dizer que a impressão geral foi de agrado e contentamento. Que esta impressão possa resistir a uma análise mais profunda depois de passados os momentos de festas e inaugurações a fim de que a Bienal atinja o fim que a justiça, que a poesia realmente servir para o melhoramento da cultura dos que se interessam pela arte e do povo em geral.

Impressão Segunda da Bienal

NICE FIGUEIREDO

o que está reunido aqui não alinha a cifra de dinheiro necessária à construção de um avião a jato e, indiscutivelmente, beneficia mais a humanidade uma exposição de pintura e escultura que um avião lançador de bombas.

O poeta de arte Sergio Milliet, que está de malas feitas rumo à Suíça onde vai ministrar um curso de literatura brasileira e que foi um dos organizadores da Bienal, como diretor artístico do Museu de Arte Moderna, disse que não podia dar uma impressão da exposição que se inaugurava, porque tinha sido ele a fazê-la mas que o trabalho tinha sido grande e a confusão também, devido às obras estrangeiras que chegaram atrasadas. Picasso por exemplo ainda não chegou.

Ouvimos também o sr. Dori-

val, organizador da seção francesa na Bienal que declarou ser a seção brasileira uma das mais interessantes da exposição pelo espírito inventivo que as suas obras demonstram, juventude e variedade, principalmente quanto às gravuras. Afora a seção brasileira, Calder é o poeta maravilhoso, as gravuras japonesas são elegantes. Mondrian é apresentador com gosto e perfeição. Quanto à seção francesa, só posso dizer que representa um grande esforço em todos os setores e é a prova da importância que damos a esta Bienal pois não enviamos, nem mesmo a Veneza, coisas mais importantes do que as que figuram aqui, terminou M. Dori-

val, organizador da seção francesa na Bienal que declarou ser a seção brasileira uma das mais interessantes da exposição pelo espírito inventivo que as suas obras demonstram, juventude e variedade, principalmente quanto às gravuras. Afora a seção brasileira, Calder é o poeta maravilhoso, as gravuras japonesas são elegantes. Mondrian é apresentador com gosto e perfeição. Quanto à seção francesa, só posso dizer que representa um grande esforço em todos os setores e é a prova da importância que damos a esta Bienal pois não enviamos, nem mesmo a Veneza, coisas mais importantes do que as que figuram aqui, terminou M. Dori-

val, organizador da seção francesa na Bienal que declarou ser a seção brasileira uma das mais interessantes da exposição pelo espírito inventivo que as suas obras demonstram, juventude e variedade, principalmente quanto às gravuras. Afora a seção brasileira, Calder é o poeta maravilhoso, as gravuras japonesas são elegantes. Mondrian é apresentador com gosto e perfeição. Quanto à seção francesa, só posso dizer que representa um grande esforço em todos os setores e é a prova da importância que damos a esta Bienal pois não enviamos, nem mesmo a Veneza, coisas mais importantes do que as que figuram aqui, terminou M. Dori-

val, organizador da seção francesa na Bienal que declarou ser a seção brasileira uma das mais interessantes da exposição pelo espírito inventivo que as suas obras demonstram, juventude e variedade, principalmente quanto às gravuras. Afora a seção brasileira, Calder é o poeta maravilhoso, as gravuras japonesas são elegantes. Mondrian é apresentador com gosto e perfeição. Quanto à seção francesa, só posso dizer que representa um grande esforço em todos os setores e é a prova da importância que damos a esta Bienal pois não enviamos, nem mesmo a Veneza, coisas mais importantes do que as que figuram aqui, terminou M. Dori-

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 12.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 85-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3930
Chefe da Redação	23-4643
Secretaria	43-5574
Política	43-5338
Economia e Finanças	23-4437
Exportas	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5689
Depart. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas unidades de entrega do

HOJE
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
PALACIO COPACABANA
NEMOES AVENIDA
RYOAN
4ª FEIRA
6ª FEIRA
JUIZ DE JURE
NEMOES AVENIDA
NEMOES AVENIDA

FILME SEM DIÁLOGOS

RAY MILLAND
O LADRÃO SILENCIOSO
MARTIN GABEL - RITA GAY

Libertad Arturo de CORDOVA
Preso da ESPERANÇA
TITO RAVISON
LULA DEL VALLE
VICTOR JUNCO
TE SIGO ESPERANDO
6ª FEIRA AVENIDA FLORINDA SANTARICA RYDAN

Vejam PELA 1ª VEZ
TARZAN
A MULHER DIABO
LEX BARKER
JOYCE MacKENZIE
TELA PANORAMICA
AS EMPOLGANTES AVENTURAS DO REI DAS SELVAS

HOJE
PALACIO COPACABANA
MAIA COLISEU
LEME BARBOSA
5ª FEIRA NACIONAL
NEMOES AVENIDA
6ª FEIRA SIOPIRO

O PRINCEPE PIRATA
PRINCE OF PIRATES
JOHN DEREK
BARBARA HUSH
CARLA BALDINI
ELE DESAFIOU UM IMPERIO!
De espada em punho abriu caminho ate o abraço de uma dama!

ANJO DE AMOR OU MULHER FATAL?
eletrizante romance de uma paixão inextinguível

VOCE JA' ENCONTROU SEU GRANDE AMOR?
O PRESENTE DE FIM DE ANO
UM MENINO SOZINHO — JOIA DE OCASIAO
VOCE E OS ASTROS — AS PEROLAS ROUBADAS — E TARDE DEMAIS — OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS — JAMBALAYA

Conções famosas — Poesia — Corações que falam — Romances — Contos — Humorismo — Passatempos — Recreios — Confessionário do amor, etc.

Não deixe de adquirir o estupendo NUMERO DE NATAL
que acaba de publicar a revista **GRANDE HOTEL**

Nas bancas Cr\$ 4,00

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E' o espetáculo máximo" de **CARLOS MACHADO**
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Boite Bar Parisense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave

Todas as noites uma especialidade de cozinha francesa: "pâté-paquet"

no piano OSWALDO GONÇALVES
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"
A "Boite" dos Astros
TODAS AS NOITES e AS 4ªs e 6ªs FEIRAS NO CH

ADELINA GARCIA
PAQUITO CANO y MARIA JESUS
AMPARITO REYES e "NIGHT AND DAY BALLET"

BREVE — A MONUMENTAL PRODUÇÃO DE ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
Direção de FLORIANO FAISSAL

VOGUE
TEL.: 57-1881
Apresenta as

3 pastorinhas cantando para voce e
SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio.
Jante diariamente no Vogue

FELIZ NATAL e UM PRÓSPERO ANO NOVO
à distinta clientela e amigos da

BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA

RUA DUVIVIER, 49-C COPACABANA
Tel.: 37-1191 Pósto 2

HOTEL BUCKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133.
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço oferece diariamente saborosas especialidades húngaras

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO

Reserve mesa para o Reveillon.
Telefone: 47-0644 e 27-5863

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA

APRESENTA
Todas as noites exceto aos domingos
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
e **ANA MARLY**
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri

come seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e

EUNICE COLBERT

Todas as noites acabam na...

FASCA

Animam: DORA LOPES e MARILU DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA e RANCHINHO

Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.

Por **LINDA BATISTA**
Laza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

CESTAS DE NATAL

Oferecimento espetacular

Cesta bem decorada e atraente, contendo somente

Mercadoria importada

- 3 Garrafas de Whisky Escossês "CAMPBELL'S LUXO"
 - 1 Garrafa de licor Francês "CHERRY-BRANDY"
 - 1 Lata de atum Francês
 - 1 Lata de sardinhas Francesas
 - 1 Lata de aspargos Americanos "DEL MAR"
- Nozes, avelãs, frutas secas.

Entregue ao destinatário ao preço incrível de

Cr\$ 1.999,00

Telefonar a 48-6643

LUTA ANTITUBERCULOSA

Desvelando intensificar o combate à tuberculose, que ainda representa entre nós um dos mais altos índices de mortalidade, a Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose procura ampliar sob a sua bandeira as associações e centros de estudos, especializados, a Federação deseja, o quanto antes, ver enriquecidos os meios de combate ao mal terrível, não só nesta capital como nos Estados — e para isso mobiliza todos os seus recursos. O Distrito Federal precisa de maior número de postos populares de abstração, espalhados pelos pontos de maior confluência humana do seu território, assim como as cidades do interior devem aparelhar-se melhor para essa luta titânica que

nos rouba tantas vidas úteis. Dêse conta, aquela Federação devidamente autorizada pelas autoridades competentes, pôs à venda, por 1 cruzeiro, o selo de Natal do tuberculoso, para ser adquirido pelo comércio, indústria e sobretudo pelo povo, para que cada um de nós se possa orgulhar de ter contribuído para a construção de hospitais, para a instalação de unidades de abstração, etc., etc. Onde fizer suas compras — peça o selo ou, então, procure adquiri-lo na secretaria da Federação, na Avenida Graça Aranha, 81 — e não andar.

Ratificação do Convênio Cultural Brasil-China

Realizou-se ontem, no Palácio Itamaraty, a cerimônia da troca de instrumentos de ratificação do Convênio Cultural Brasil-China, concluído em 27 de março de 1946.

Exibidas as cartas de plenos poderes, pelos senhores Professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, e dr. Shen-Ching, Embaixador da China junto ao Governo brasileiro, foram lidos, em seguida, os instrumentos da ratificação.

Pelo Convênio em apreço, Brasil e China se obrigam à cooperação intelectual sob vários aspectos e especialmente pela criação de cadeiras de estudos brasileiros e chineses em universidades dos dois países.



M.G.M. APRESENTARÁ FINALMENTE O MAIOR ESPETÁCULO DESTES 1953 ANOS:

Colossal
QUO VADIS

em **TECHNICOLOR**
5ª FEIRA
TELA PANORÂMICA
DOS 3 CINES METRO
A PREÇOS COMUNS.

HORARIO: MEIO DIA 3:10-6:20-9:30

Tricentenário da Restauração de Pernambuco

Assinalando a passagem do tricentenário da restauração de Pernambuco, serão publicadas biografias dos principais vultos da guerra holandesa, emitidos selos comemorativos, expostos objetos relacionados com a guerra, além de ser conchudado um sinete especial do fato histórico e realizados vários congressos e exposições.

As comemorações começaram em janeiro próximo, na capital de Pernambuco. Uma comissão, presidida pelo professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife, está tomando providências especiais para o maior brilho das comemorações. No primeiro semestre de 1954, serão publicadas as biografias de Henrique Dias, Felipe Camarão, Antônio Dias Cardoso, Francisco Figueiredo e Felipe Bandeira de Melo. No segundo semestre, as de Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros e Barreto de Menezes.

TOMOU POSSE O SR. TUDE DE SOUSA

Tomou posse, ontem, o sr. Fernando Tude de Sousa, do cargo de diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação. O ato se realizou perante o Ministro Antônio Balbino, com a presença do sr. Gilson Amado, chefe de gabinete, além de diretores de emissoras, jornalistas e radialistas.

Na ocasião, falou o Ministro Antônio Balbino, dizendo que o Serviço de Radiodifusão Educativa, dedicado ao progresso do Rádio no sentido de melhor adaptá-lo ao esforço geral em prol da educação e da cultura.

O sr. Tude de Sousa respondeu, dizendo que, no Ministério, iniciava, naquele momento, a luta pela televisão cultural.

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

Alcane o Diabo!
HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOEL ARLANDORIM
SERGIO DI OLIVEIRA
TEL. NADU EUNICE COLBERT

NA TELA PANORAMICA



para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato, é a expressão que melhor caracteriza a grande frota aérea da "CRUZEIRO DO SUL".

Estendendo suas possantes asas sobre o país inteiro, ela constitui um patrimônio inestimável do país.

...é um irresistível convite à viagem.

SERVICOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL

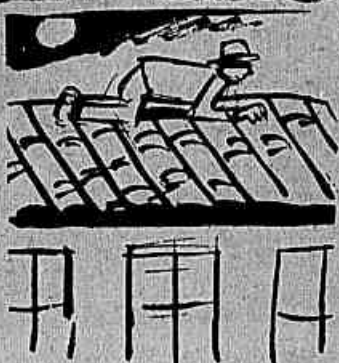
AV. NILO PECANHA, 26 A - TEL.: 32-7000
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060



Pequenos fatos policiais

Entraram pelo telhado e levaram 30 mil

O negociante Albino Ferreira Mendes, estabelecido à Rua Buenos Aires, 243, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 10.º D. P., que os ladrões, na madrugada de ontem, penetraram no seu estabelecimento, pelo telhado, de onde furtaram mercadorias avaliadas em Cr\$ 30.000,00.



2-91-54 atropelou e matou a doméstica

Quando trafegava com excessiva velocidade pela rua Voluntários da Pátria, na noite de domingo, o auto particular, chapa 2-91-54, atropelou e matou a doméstica Venâncio Frutuoso, branca, de 40 anos, morando e trabalhando no apt. 405, daquele endereço.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 3.º D. P., que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado, evadiu-se.

"Pungueado na Av. Paris

Silvêrio Manoel da Silva, residente à Rua Miguel Rezende, 112, queixou-se ao comissário Amado, na delegacia do 5.º D. P., que quando transitava pela Av. Paris em Bonfusão, fora pungueado em sua carteira contendo a importância de Cr\$ 8.000,00.

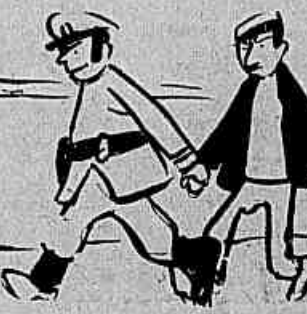


Ladrões forçaram a porta: 70 mil

Ao comissário de serviço na delegacia do 3.º D. P., queixou-se o sr. Tudé de Lira Rocha, morador à Av. Rui Barbosa, 350, 11.º andar, que, durante sua ausência, os ladrões, após arrombarem a porta de serviço, penetraram em sua residência, roubando jóias e objetos avaliados em Cr\$ 70.000,00. Foi feito exame pericial no local.

Recapturado o ladrão que fugira do 21.º D.P.

Pelo vigilante municipal número 2.462, foi recapturado, na madrugada de ontem, o ladrão Osvaldo Gonçalves Alves, mais conhecido pelo vulgo de "Banda" (de 19 anos, branco), que se evadira há dias do xadrez do 21.º D. P.



Companhia Electrolux S/A.

Com o fim de proporcionar uma pequena folga aos nossos funcionários por motivos das Festas de Natal, avisamos que não haverá expediente no sábado, 26 de dezembro, enquanto que o expediente de quinta-feira, 24 de dezembro, será normal, isto é, até as 17 horas.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS Vinhos, Champagnes e artigos de Natal — Garrafas de Vinhos Portugueses, diversas marcas

Verifiquem os incomparáveis preços do LATICÍNIOS IPIRANGA M. REIS LOPES MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras. PRACA TIRADENTES, 79 e 81 — TEL.: 42-2463 Ao lado da Inspectoria de Tráfego, Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

PINTO BASTOS S.A.

(IMPORTAÇÕES)

WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES BEBIDAS EM GERAL CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO DAS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A • TEL. 43-4414

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Ouvindo (ontem) terceiro personagem no roubo da Química de Anilinas

O mecânico é acusado de ter ficado com uma parte do dinheiro roubado cuja cifra atinge a 407 mil cruzeiros

Em prosseguimento ao inquérito aberto no 7.º D. P., para apurar o roubo de 407 mil cruzeiros da Companhia Química de Anilinas (Avenida Rio Branco, 26), ocorrido em novembro último, foi ouvido ontem o mecânico José Fernandes de Sousa, residente em uma fazenda em Nilópolis, acusado de ter ficado com uma parte do dinheiro roubado por Sotenes Lemos Oliveira, empregado da citada Companhia.

Josias nega a acusação afirmando que, de fato, Sotenes e seu amigo José Lopes Costa, lhe haviam entregue uma parte do dinheiro, mas, que o haviam levado, depois, não deixando com ele um centavo sequer.

O FATO

No dia 17 de novembro último, Sotenes Lemos Oliveira, empregado da Companhia Química de Anilinas, com sede na Avenida Rio Branco, 26, recebeu um cheque (já visado por dois ditores) para retirar a importância no Banco Boavista, recebeu, também, 1.500 cruzeiros para pagamento de luz e mais 5 mil para troca em moedas. Todavia, Sotenes não efetuou os pagamentos, nem depositou o dinheiro. Após retirá-lo do primeiro Banco, voltou à residência em casa do amigo, José Lopes da Costa, que residia na Companhia de José Fernandes de Sousa, na Rua Capitão Felipe, 1020, em Caxias.

DIVIDIU O DINHEIRO Em seu depoimento, Sotenes (que se apresentou a Josias com o nome de Carlos), afirmou que entregara 250 mil cruzeiros daquele dinheiro a Josias, 110 mil a José Lopes, ficando apenas com 13 mil. Que havia convidado Josias e José para seus sócios, pois pretendia comprar caminhões. Contou que Josias, que ficara com a maior parte do dinheiro, havia fugido, levando a quantia.

NEGA José Lopes da Costa, também lá foi ouvido e repetiu a acusação de Sotenes. Entretanto, afirmou que lhe fora entregue apenas 50 mil cruzeiros, ignorando, porém, que o amigo tivesse roubado o dinheiro, pois, quando apareceu em sua casa contara-lhe ter recebido uma herança de parente em Pernambuco.

O comissário Diógenes, dias depois do crime, compareceu a residência de José e lá apreendeu 150 mil cruzeiros, um relógio de ouro e uma máquina.

O TERCEIRO Ontem, foi ouvido o terceiro personagem do caso, Josias Fernandes de

Sousa, que estava foragido desde então. Contou que morava com José Lopes, naquele endereço, em Caxias, e no dia 17 de novembro recebeu Carlos (Sotenes) que lhe dissera ter recebido uma herança e pretendia comprar dois caminhões para trabalhar em uma sociedade. Comprariam caminhões panchados, com o apêndice, muito dinheiro. Disse então, que lhe entregaram 250 mil cruzeiros para guardar em seu quarto.

No dia 19 precisou vir à cidade para consultar um médico e, como não conhecesse Carlos, não teve confiança em guardar na companhia de sua mulher, a srta. César de Sousa. Por isso, trouxe-a, deixando-a em casa de seu pai.

AVISO Quando voltou para buscar sua mulher, esta lhe disse que não voltasse para casa, pois, sabia que os dois (Carlos e José) queriam matá-lo. Que haviam arrombado a porta do seu quarto e retirado dali o dinheiro.

Perseguido porque não sabia, soube que Carlos e José haviam-se convido de que ele os teria ido de novo e retirado dali o dinheiro.

Perseguido porque não sabia, soube que Carlos e José haviam-se convido de que ele os teria ido de novo e retirado dali o dinheiro.

Para voltar, prosseguir Josias — teve que pedir 500 cruzeiros emprestados ao sr. Odilon, pois, estava completamente sem dinheiro.

Aqui chegando Josias foi para casa do seu advogado e ontem se apresentou para prestar declarações, retirando-se depois.

Gooda deporá hoje segundo pedido do delegadô ao iuiz



Joel Gooda Fernandes, o sequestrador de 4 damas

O delegadô Romário Espírito Santo, do 4.º Distrito Policial, requisitou ao juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, a presença de Joel Gooda Fernandes, o raptor frustrado, para depor naquela delegacia, hoje, depois das 12 horas, no processo de que é acusado de haver tentado sequestrar a sra. Emiliane Wiefels.

Ainda sábado, iniciando o inquérito, no 4.º Distrito, madame Wiefels prestou depoimento, confirmando ser Joel Gooda, o "moço moreno-claro" que estivera em sua residência. Madame Wiefels deseja ser acusada com o acusado.

O DEPOIMENTO Em linhas gerais, madame Wiefels ratificou suas declarações anteriormente prestadas a diversos jornais. Contou como Joel batera 3 vezes à sua porta explicando que tinha uma encomenda para entregá-la. Acrescentou que nesta ocasião, o rapaz exibiu um revólver e inquiriu respondendo-lhe, lacônicamente: "Partido Comunista". Disse ainda madame Wiefels que Joel restringiu-se apenas a convidá-la para visitar seu marido que estaria preso no 4.º Distrito Policial. Negou que tivesse recebido qualquer proposta amorosa.

LIBERDADE Joel Gooda Fernandes ainda permanece preso no Presídio do Distrito Federal. E não se sabe quando o juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, apreciará o pedido de liberdade provisória, solicitado em seu favor pelo advogado Roberto Lino.

Neste sentido, o dr. Lino informou-nos: "Desde de sexta-feira passada que pedi ao dr. Mata Machado a liberdade provisória de meu constituinte. Entretanto, o processo ainda não foi julgado".

Naquela época foi impedida de ser posta à venda, de vez que as autoridades sanitárias constataram que havia grande mistura de água, no total de doze por cento. Parte da banha foi entregue ao Frigorífico em Nova Bassano, no município de Prata, para a devida purificação.

A primeira partida já beneficiada foi devolvida, mas em condições diferentes, isto é, sem água, porém com considerável quantidade de óleo e em pacotes que não pesavam mil gramas.

LOJA DE FESTAS Peças e Acessórios de Bicycles de Corrida, Passeio e de todas as marcas

Rua da Constituição, 39



Josias Fernandes de Sousa, quando depunha no 7.º D. P.

Depos o dentista envolvido no caso dos diplomas falsos

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para o DC) — Antonio Henrique Alves, o dentista envolvido no caso da venda de diplomas falsos, prestou depoimento, ontem à tarde, na Delegacia de Roubos e Defraudações. O depoente limitou-se a dizer que foi coagido pelo menor J.N.B. a assinar uma declaração de que havia recebido dele (do menor) a importância de 20 mil cruzeiros e de que se negava a devolvê-la.

CONTRADIÇÃO

Entretanto, pouco depois o depoente declarou que não recebeu um centavo do garoto, caindo em flagrante contradição.

De acordo com o que o dentista contou o que se passou entre ele e o menor J. N. B. foi o seguinte:

"Há dias fui procurado pelo rapaz em seu gabinete. Durante a conversa o rapaz disse-me ser formado em contabilidade e que desejava registrar seu diploma. Antonio Henrique Alves, disse que conhecia uma pessoa no Rio de Janeiro, e indicou o seu amigo Pedro Olavo de Menezes.

NO RIO Dias depois, vindo ao Distrito Federal a negócios, encontrou-se com

Desprezado agrediu a mulher com 12 facadas

Revoltado com o desprezo que lhe devia a doméstica Iolanda Rosa (26 anos, solteira, preta, Rua Joaquim Nabuco, 51, apt. 10), José Francisco Pinto, agrediu-a com 12 facadas.

Iolanda saiu para ir ao sapateiro (a mando de sua patroa), quando na Rua Visconde Pirajá encontrou José Francisco, que há longo tempo vinha tentando conquistá-la.

Mais uma vez o homem quis lhe falar e mais uma vez foi repellido. Diante disso, sacou uma faca, correndo atrás de Iolanda, que gritava por socorro.

A doméstica entrou no prédio número 441, tentando livrar-se do seu perseguidor, mas foi alcançada e agredida.

O criminoso após a agressão fugiu, e a vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada com ferimentos na região lombar, sendo delicado o seu estado.

A polícia entrou em diligências para capturar José Francisco.

Banha argentina apreendida em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 21 (Assapress) — Grande apreensão de banha verificou-se, hoje, nesta capital, em diligência realizada pelas autoridades policiais e sanitárias. A mercadoria apreendida faz parte de vultosa partida de banha argentina há meses importada para suprir o mercado local.

Naquela época foi impedida de ser posta à venda, de vez que as autoridades sanitárias constataram que havia grande mistura de água, no total de doze por cento. Parte da banha foi entregue ao Frigorífico em Nova Bassano, no município de Prata, para a devida purificação.

A primeira partida já beneficiada foi devolvida, mas em condições diferentes, isto é, sem água, porém com considerável quantidade de óleo e em pacotes que não pesavam mil gramas.

CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal AVISO PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO

Comunicamos que em cumprimento às determinações da Portaria Ministerial n. 160, de 7 de dezembro corrente, publicada no Diário Oficial da União de 8 de dezembro, e de acordo com a orientação do DNPS, esta CAP pagará aos pensionistas a referida gratificação de acordo com o tabela abaixo:

Dia 22 de 1 a 4942
Dia 23 — De 4943 a 7041
Dia 24 — De 7042 em diante

Os pagamentos serão feitos no horário de 8 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1953
NELSON DE OLIVEIRA BRAZIL

Tenente-coronel agrediu o colega

Em grau de recurso interposto pelo Ministério Público, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, o inquérito policial-militar em que são indicados os tenentes-coronéis José Lopes de Lima e Roberto Gonçalves, ambos do 1.º B. da D.C., de Santa Maria, por terem se insultado mutuamente, o que teria iniciado o processo. O processo foi concluso ao presidente do Tribunal para distribuição.

Osso de galinha no esôfago da sra. Dodsworth

A sra. Jacira Gomes Dodsworth, esposa do ex-prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, recorreu aos serviços médicos do Hospital do Pronto Socorro, para retirar um ossinho de galinha que se lhe prendera no esôfago. A sra. Henrique Dodsworth sentira-se mal durante o jantar de ontem. Acompanhou-a ao hospital o ex-prefeito e um seu irmão. Depois de retirado o inconveniente ossinho de galinha, madame Jacira Dodsworth retirou-se para sua residência em Conselheira, 3, Avaritia, Atlântica, 1588, apartamento 201.

Desastre de trem em S. Felix

SALVADOR, 21 (Assapress) — Ontem à tarde verificou-se um desastre em São Felix, perto de São Felix.

O trem prefixo RNS, que vinha de Belo Horizonte, tendo como chefe o sr. Arzenio Pereira da Costa e maquinista o sr. Valentim Santos Moreira, numa descida, após uma ponte, no local conhecido por "Buraco do Inferno", descontrolou, causando oito mortos e vários feridos.

Acreditam, as autoridades, que as pessoas que perderam as vidas viajavam nas plataformas, tendo em vista o número de feridos apresentados, na sua maioria, ferimentos leves.

Exatamente, às 16-40 horas, ocorreu o desastre. A máquina tombou e dois carros de passageiros e um de breque tiveram o mesmo destino.

O vereador processa o guarda-civil

O vereador Leite de Castro apresentou queixa-crime contra o presidente da União Beneficente dos Guardas-Civis, que acusa dos crimes de injúria e calúnia.

Motivo a queixa-crime uma entrevista do sr. Durval Gomes de Vasconcelos declarando que o sr. Leite de Castro se envolvera num caso de suborno (Cr\$ 30.000,00) e, como polícia incorrigível, se elegeu a custa de votos de louvor, "papando" os votos dos guardas.

O processo foi distribuído ao Juízo da 15.ª Vara Criminal.

General faz reparos em nota sobre o desfalque do major

O general Waldemar da Rocha, diretor geral da Intendência do Exército, distribuiu ontem, uma nota oficial à imprensa, esclarecendo que "a nota publicada no vespertino 'O Globo' carece de reparos".

Num dos tópicos da nota oficial, o general Waldemar Cavalcanti diz: — "Pela técnica da fraude usada pelo capitão Hélio, no desfalque que praticou na Diretoria Geral do Pessoal, julgou de bom acerto determinar também uma sindicância nas folhas de pagamento do Estado-Maior do Exército, durante o período referido designado para tal fim, o tenente-coronel João Maria de Linhares".

O NOVO INQUÉRITO Esclareceu, ainda, o diretor geral da Intendência que a abertura de um novo inquérito policial-militar dependerá do resultado da sindicância e de uma deliberação da Diretoria. E explicou: — "Na conformidade do que foi apurado na aludida sindicância, esta Diretoria Geral deliberará se deve ou não mandar instaurar um novo inquérito Policial-Militar e Tomada de Contas".

A NOTA Eis a íntegra da nota oficial assinada pelo general Waldemar da Rocha: — O Major Urquiza Ramos de

Oliveira, padrastrado do falecido Capitão Hélio de Melo Carvalho, foi tesoureiro do Estado-Maior do Exército, no período de 12-3-947 a 4-1-950.

Declarou o Major Urquiza, que, durante esse tempo, se serviu de seu enteado, Capitão Hélio, para desfalcar folhas de numerário no E. F. da Regia Militar e receber dinheiros em Banco.

Pela técnica da fraude usada pelo Capitão Hélio, no desfalque que praticou na Diretoria Geral do Pessoal, o Diretor Geral de Intendência julgou de bom acerto determinar também uma sindicância nas folhas de pagamento do Estado-Maior do Exército, durante o período referido, designando, para tal fim, o Tenente-Coronel João Maria de Linhares.

Na conformidade de que foi apurado, na aludida sindicância, esta Diretoria Geral deliberará se deve ou não mandar instaurar um novo inquérito Policial-Militar e Tomada de Contas.

Fica assim, restabelecida a verdade, donde se constata não ter havido nenhuma falsificação de folhas de numerário no Estado-Maior da Intendência da Guerra.

A parte que se refere à ventilada falsificação de Folhas de Numerário do Estado-Maior da Intendência da Guerra durante a gestão do major Urquiza Ramos de Oliveira, padrastrado do falecido major Hélio de Melo Carvalho, acusado de um desfalque de cerca de 40 milhões de cruzeiros, na Diretoria Geral do Pessoal.

ACONTECEU NO DOMINGO

Na zona da boemia, na esquina das Ruas Machado Coelho e João do Carmo, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "China da Central", fardado de marinheiro, assaltou o comerciante Jairo Ferreira, (Rua Pereira Franco, 25). O marinheiro, de faca em punho, apoderou-se de um cordão e medalha de ouro da vítima, arancando-lhe, em seguida, a boca, o dente de ouro. O fato foi comunicado às autoridades do 13.º D.P.

Incendiou-se o barco

Na enseada de Botafogo, o barco "Inco" foi presa de chamas, ficando quase totalmente destruído. O seu proprietário, capitão João Segneri, (Rua Barata Ribeiro, 50), calculou prejuízos em mais de 20 mil cruzeiros. A polícia tomou conhecimento da ocorrência.

Espalhando o terror

O malandro conhecido por "Svina", espalha o terror no morro da Caixa D'água. Há dias mandou para o Hospital Getúlio Vargas, Antônio Silveira, em quem desferiu uma facada. Domingo, à noite, fez outra vítima, o pedreiro Augusto Barbosa, (23 anos, Rua Imbuia, 279), desferindo-lhe um tiro na região dorsal. Agora os moradores do morro e a polícia estão empenhados na perseguição ao sanguinário bandido.

Levava uma serra dentro do pão

Doze indivíduos achavam-se recolhidos às celas do 6.º D.P. Entre eles constava o malandro Virgílio Augusto, (23 anos, Rua Lavradio, 75). Domingo à noite, apareceu no distrito, um garoto de 10 anos, levando uma garrafa de leite e pedindo para ser entregue a Virgílio. O comissário Palhares, desconfiado, examinou a garrafa e o pão, constatando que dentro deste havia uma serra. O garoto, então, explicou a história. Um homem branco, de estatura mediana, trajando calças listradas e blusão azul, pedira-lhe para entregar aqueles dois itens ao Virgílio, prometendo-lhe cinco cruzeiros de gratificação. A polícia presume que tal indivíduo deve ser o mesmo que por meios semelhantes tem enviado serra a presos em outros distritos.

Afogado na praia de Ramos

Quando se banhava na praia de Ramos, morreu afogado o comerciante João de Souza Bastos Filho, (15 anos, Rua S. Luiz, 3, Morro do Jacaré), sendo o corpo retirado e removido para o necrotério do IML.

Apedrejaram-lhe a casa

A funcionária do DFSP, Maria de Miranda Quilo, queixou-se às autoridades do 19.º D.P., de que, à noite, um grupo de indivíduos se dirigiu à casa (Rua Siqueira, 61), partindo-lhe os vidros das janelas.

A Polícia sustou o enterro

Em virtude de uma denúncia pelo telefone, as autoridades policiais do 27.º D.P., suspenderam o sepultamento de João Evangelista Alves, (40 anos, Rua Antônio Galvão, 27), suboficial da Aeronáutica, que, segundo o denunciante, havia falecido em circunstâncias muito estranhas. O cadáver estava na sala de espera do médico Palm Pedro, (Rua Ribeiro de Andrade, 135), assinara o atestado de óbito, dando como causa da morte um colapso cardíaco. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O noivo desapareceu

Deveria realizar-se o casamento do comerciante Edson Corrêa, com a senhorita Carmen Sanchez Calvo, (Aconteceu, porém, que, no dia anterior ao casamento, misteriosamente, ao sair da fábrica que trabalhava, levando a importância de oito mil cruzeiros, destinados à compra de móveis. Até agora Edson, que conta 23 anos de idade, e reside na Rua Conde de Bonfim, 972, não deu sinal de vida. A família da noiva, (Rua Oliveira Alves, 294, Irajá), está entre duas hipóteses: ou Edson esquivou-se do compromisso, prenunciado pela oposição de sua mãe, ou teria sido vítima de um crime. A polícia do 17.º D.P. está em diligências.

Raptaram a menor

D. Hilda dos Santos, (Rua Santo Agostinho, 503), queixou-se às autoridades do 18.º D.P., de que sua filha, 15 anos, fora raptada por Milton de Araújo. A polícia iniciou diligências.

Torcia pelo Vila Nova

Cronje Augusto de Oliveira, (50 anos, Rua Parará, 57, em Parará de Lucas), torcia pelo Vila Nova contra o Vasco da Gama, em 8 de Janeiro, quando recebeu uma bomba "cabeça de negro" no peito. Houve o estouro, e ele, em estado gravíssimo, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Desceram pela corda os dois detentos do Presídio à rua

Os ladrões Paulo de Lima e Paulo de Carlos Romão (chileno), que se encontravam recolhidos ao Presídio, aguardando julgamento por vários furtos, conseguiram evadir-se, ontem, espetacularmente.

Os dois ladrões, após serrarem as grades da cela em que se encontravam, caminharam até a Lavanderia do Presídio e dali, com o

auxílio de uma escada, conseguiram alcançar o teto do prédio onde funciona a Seção do Instituto Félix Pacheco.

GANHARAM A RUA Depois alcançaram a rua por meio de uma corda, saltando em frente ao prédio número 393 da Rua Frei Caneca.

Foram determinadas diligências para a captura dos dois fugitivos.

FAVORITOS DO DIA

FANTOCHE E COVARDE!

Ninguém pode contestar que "O Globo" é o catecismo vespertino dos carteristas cariocas. A parte informativa, a sobrevida dos comentaristas, a verve de Haroldo Barbosa e Léo Pinto, com o apimentado PANGLOSS, o item do jornal fundado por Irineu Marinho, a leitura predileta dos aficionados do turfe, à tarde.

Por isso mesmo, vimos notando, com estranheza que, de algumas semanas a esta data, alguém que não sabemos quem seja, esteja inserindo nas entrelinhas de alguns tópicos, considerações inteiramente alheias à orientação da imprensa.

Foi assim que fomos, de início, uma notícia a respeito da luta pela vitória na estatística, que RIGONI e CASTILLO vêm buscando na mais sensacional competição dos últimos tempos entre jockeys em atividade na Gávea. O aspecto esportivo do fato muito tem contribuído para a menor dívida para o sucesso das nossas corridas. As tribunas ficam repletas e, mesmo aquelas que não se interessam pelas corridas de cavalos, já começam a acompanhar o páreo-extra, tal o entusiasmo que vem despertando em todas as camadas. Ora, é natural que Castillo e Rigoni, por esse motivo, trabalhem com mais afinco, façam sacrifício, madruguem diuturnamente na Gávea, para manter aqui e ali e qualquer crítica a ambos, pela atividade na busca de conseguir animais com grandes possibilidades para dirigir homens, máquinas ou animais irracionalmente, sempre tiveram como fio condutor o melhor. Se Rigoni é o maior freio do mundo, como já tivemos ocasião de lamentar, não é Castillo que terá forçosamente de contar com as melhores montarias. Se Castillo é o bródio mal sem evidência, o bródio mais ganhador da Gávea, é natural que Castillo também leve a melhor.

Não obstante, na tentativa de insinuar o espírito público, o comentarista que não assiste ao páreo-extra, foi obrigado a fazer uma pedra. O boato, a calúnia, que é a maior demonstração de falta de caráter no homem. E diz que os jogadores brasileiros estão organizando uma greve, revoltados que se acham, porque Rigoni não está tomando montarias!

No seiva de comentários da corrida da véspera, o mesmo caluniador, dizia que o cavalo Incendiário havia aparecido na raia diferente da última corrida, quando fracassara nas mãos do Rigoni, procurando, assim, comprometer o grande jockey patriótico e o honesto treinador Manoel de Sousa, cuja folha de serviços revela um profissional de comportamento excepcional que, em seus novatos anos de trabalho, nunca foi chamado a público.

Mostra, assim, o caluniador, que nada entende de corrida de cavalos. É um charlatão vulgar! Porque TOROPI, meus amigos, correu há uma semana na distância de 1.500 metros e em pista de terra pesada, em raia seca, com o vento bastante. Na areia seca, vinha de um segundo lugar para intermezzo, que era levado de "barbada" na tarde de sábado. Ninguém ignora que TOROPI é atropelador, galopador e em 1.500 metros teria muito mais "chance" do que intermezzo. Portanto, se intermezzo era levado na certa na areia seca, muito mais razão teriam os responsáveis pela pista para intermezzo, não deixar um dos favoritos do páreo, em acreditar no triunfo do filho de Checco. Além do mais, o cavalo estava favorecido no "handicap". Carregue apenas 49 quilos! E TOROPI ainda correndo agora muito mais. Sobre rebata apenas na raia de areia pesada, revolução, onde, devida a cascata de cascos, esparrama-se e não tras aquela arremetida comprida, que era encurçada, agitada, em manhas de trabalho, havia mostrado excelente adaptação, ao derrotar, há algumas semanas o campeão de choccera Como On! por dez corpos, no tempo de 30"3/5 para 1.500 metros no mesmo dia, em que um animal de turma superior, como o filho de Checco, não teria conseguido chegar onde chegou, em 37" para 1.500 metros — que foi o tempo assinalado pelo vencedor do páreo, o Jeffy, animal que na raia seca e em 1.300 metros, tinha terminado a um corpo e meio do "cara branca". Quanto ao Incendiário, que o detratador caluniador não má fé, correu com o tempo de 30"3/5 para 1.500 metros, em raia seca, com o vento bastante, e amassou-se bastante no freio, não foi voluntário, que gosta de sair andando, transformou-se em pacato corredor, a ponto de largar a passo, ficando, juntamente com o Crambe, nas últimas colocações. Na raia, porém, quando levado para o meio da raia era o animal que mais corria nos últimos duzentos metros. O próprio Rigoni, mais tarde, após o último páreo, em conversa mais descaída com este repórter, declarou em presença de várias pessoas, que o filho de Foxchase era uma autêntica "barbada", se não largasse a passo! Lamentou, mesmo, que não pudesse montá-lo na oportunidade seguinte, pois, mesmo no freio, seria uma "barbada". O público, que assistiu a demonstração de Incendiário em 1.400 metros, com peripécias desfavoráveis, terminando muito próximo dos ganhadores, não teve dúvida em eleger-lo o favorito da carreira. E o cavalo confirmou, ganhando um páreo duro, mas ganhando firme.

Meus amigos, em todas essas insinuações maléficas, o que se observa é o dedo de alguém, agindo por trás da cortina e que encontrou um fantoche e covarde, desses que, por qualquer dizes dos reis de mal coado, são capazes das piores calúnias, procurando envolver os próprios colegas numa atmosfera de desconfiança, a fim de perturbar a opinião pública. Este repórter, no entanto, acostuma-se a não ser enganado, e, felizmente, vivendo e sentindo as suas emoções, sabe perfeitamente que o povo não dá crédito a esses invejosos que, infelizmente, ainda encontram acolhida para as agressões de suas penas mesquinhas.

Esses CAÍMOS do século XX precisam de ser desmascarados! Servem de veículo para excusar daqueles que não fazem de apunhal a vítima pelas costas: querem, também, beber o sangue de uma covardia, o despejo, a inveja de quem não tem sequer a honrabilidade de assinar o que escreve, arrancando a máscara, para que o público lhe veja na cara, o retrato de uma alma perversa, do próprio DORIAN GRAY, canibal, de um intrigante deslealdade, instrumentando de alguma vingança, fúria e que se serve da posição deste repórter, no caso do Stud Boêmio, para jogá-lo indiretamente contra a Comissão de Corridas — aquela mesma Comissão de Corridas a quem não temovamos negado o nosso apoio, desde antes das eleições, que levaram o sr. Mário de Azevedo, a presidência do Jockey Club Brasileiro.

Felizmente os sr. João Nery de Lima Rocha, Adair Elvas de Araújo, Fernando Ramos, Moreira da Fonseca e Pereira Braga conhecem-nos de perto e sabem com quem estão lidando. Homens íntegros, advogados e médicos de renome, não irlam dar ouvido ao caluniador, ao amigo da intriga barata, falso patriótico, ao intrigante insinuante, ao covarde, ao canibal, ao também ao vibrante vespertino como dissemos atrás, sempre se impôs por uma orientação sadia, que o fizeram credor da confiança e admiração de seus milhares de leitores.

Abra social do Jockey Club Brasileiro em 1953. Faz parte da Escola de Treinadores, que prepara para essa profissão homens esclarecidos, os quais aliam à prática indispensáveis conhecimentos científicos.

Aberto o curso de treinamento, os alunos do Jockey Club Brasileiro, que teve à sua esquerda os diretores da mesma sociedade, drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente, José de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, e o sr. Mário de Azevedo, diretor da escola, Otávio Dupont, Mário Vieira e Jorge Werneck.

Aberta a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Aberto a sessão, o dr. Mário Ribeiro pronunciou expressivas frases adequadas ao ato. Em seguida, foram distribuídos prêmios aos diplomados Alberto Milano, Jorge Urubatan Freire e Anísio Neves, que conquistaram o primeiro lugar nas suas turmas.

Após essa distribuição, o presidente fez a palavra ao orador dos que terminaram o curso, Walter M. Aliano, que fez curto mas belo discurso. Logo após, falou o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo, que fez uma breve intervenção, na qual falou da importância da Escola de Treinadores, e da importância dos diplomados.

Amphis retirado do treinamento

O excelente cavalo francês Amphis, importado pelo sr. Capua para a defesa de suas cores e a deveria tomar parte no G. P. "IV Centenário de S. Paulo", em janeiro vindouro, sob a monta do famoso Rae Johnstone, foi retirado do treinamento em virtude de se ter machucado ao galopar na raia

de areia da Gávea. O referido cavalo será submetido a uma cura, devendo voltar ao treinamento só em janeiro, sendo intenção de seus responsáveis prepará-lo cuidadosamente para o G. P. "S. Paulo", corrido como de costume em maio (não confundir, portanto, com o G. P. "IV Centenário").

Rigoni terá, também, a sua taça

Domingo, na Gávea

"República do Chile"

Organizados 24 páreos para as três reuniões — Misterx Guri, inscrito na 7.ª prova especial de leilão — Equilibrado o Handicap

Especial em 2.000 metros

Corrida de quinta-feira

1.º PAREO — às 14.20 — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00

1.º PAREO — às 14.45 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

1.º PAREO — às 15.15 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00

1.º PAREO — às 15.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 16.15 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00

1.º PAREO — às 16.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 17.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 17.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 18.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 18.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 19.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 19.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 20.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 20.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 21.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 21.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 22.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 22.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 23.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 23.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 24.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 24.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 25.15 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º PAREO — às 25.45 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Independente de vencer ou não a estatística - Um grupo de proprietários amigos do freio nacional iniciaram o movimento - Roberto Reis Santos encabeça a lista - Prêmio ao seu esforço e dedicação - Uma recompensa pelos cinco anos já vencidos -

Um grupo de proprietários amigos do grande freio nacional iniciou um movimento, a fim de oferecer a Luiz Rigoni, independente de vencer ou não a estatística, uma taça como recompensa de seu esforço em conquistar pela sexta vez consecutiva a estatística de jockey mais vitorioso na Gávea.

É CABEÇA

Já foi aberta uma lista para a aquisição de fundos para a compra do troféu que será montado no "Homem do Vinho". O idealizador é cabeça do sensacional movimento em conquistar pela sexta vez consecutiva a estatística de jockey mais vitorioso na Gávea.

Esta taça, que terá ofertada no

Retouche bateu as outras

A água argentina, Retouche, excelente "sprinter", filha de Mater Vere, conquistou ontem, o semi-clássico, Prêmio Cidade de Montevideo, em 1.800 metros, abatendo um bom conjunto de águas atuais em Cidade Jardim. É interessante observar que essa água nacional havia sido redondamente batida no "Comparação" pela potranca Paqueta, seguesse esta última, nacional, filha de Helasco, tem campanha que autoriza uma vitória no semi-clássico grande encontro para águas e potranças do turfe paulista, o G. P. 25 de Janeiro, a ser corrido brevemente, com nada menos de 500 mil cruzeiros de prêmio à ganhadora.

Parati surpreendeu

Fazendo sua estréia em São Paulo, nosso conhecido Parati, filho de Formosissimo e Taey (irmão inteiro de Carducci, Fontaine, Heron, etc.) surpreendeu os turistas paulistanos com uma vitória no semi-clássico Prêmio Natal, em 1.800 metros, secundado por Ginestra, chegando Elos em terceiro. No páreo com 2.400 metros, venceu Dick Powell, o favorito, seguido de Osiria e Grumete.

Foi o seguinte, o resultado geral das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 metros — Vencedor: 1.º Dugongo, n. 11; 2.º Perdeguinho, n. 5; 3.º Almirante, n. 2. Ponto 142,00. Dupla 48,00. Placês 56,00, 33,00 e 40,00. Tempo 99"5/10.

2.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º Redova, n. 5. Ponto 39,00. Dupla 46,00. Placês 17,00 e 21,00. Tempo 78"4/10.

3.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º Erivan, n. 10, e 3.º Queni, n. 9. Ponto 107,00. Dupla 51,00. Placês 25,00, 14,00 e 26,00. Tempo 90"9/10.

4.º PAREO — 1.600 metros — Vencedor: 1.º Orne, n. 3; 3.º Consagrado, n. 5. Ponto 31,00. Dupla 70,00. Placês 14,00, 30,00 e 21,00. Tempo 90"9/10.

5.º PAREO — 1.800 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

6.º PAREO — 2.400 metros — Vencedor: 1.º D. Powell, n. 2; 2.º Osiria, n. 8; 3.º Grumete, n. 4. Ponto 18,00. Dupla 29,00. Placês 12,00, 19,00 e 22,00. Tempo 160"3/10.

7.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

8.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

9.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

10.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

11.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

12.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

13.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

14.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

15.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

16.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

17.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

18.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

19.º PAREO — 1.200 metros — Vencedor: 1.º D. Lorena, n. 6; Ponto 54,00. Dupla 54,00. Placês 31,00 e 35,00. Tempo 113"2/10.

MISTER GURI, SURPREENDEU NO PRÊMIO "JOSE CALMON"

Stromboli salvou as poules de placê de Kayak e Tio Chico foi o terceiro colocado — Resultado das oito provas de domingo no Hipódromo da Gávea, disputadas na areia pesada

Foi o seguinte o resultado das corridas de domingo no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 100 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 50 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 25 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 12,5 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 6,25 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 3,125 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (A. P.)

1.º PAREO — 1,5625 metros — Cr\$ 40

Baixa nos preços dos artigos de Natal por falta de dinheiro

Reportagem de BELFORT DE OLIVEIRA

A situação de evidente esgotamento econômico da população carioca está se refletindo nas compras de Natal, não apenas através da corrida aos crediários (o que assinalamos em reportagem de domingo último), como, também, e principalmente, na queda de preços dos artigos perecíveis: os gêneros para as consoadas.

Pela falta de recursos dos compradores, verificada logo nos primeiros dias de movimento, observaram-se os seguintes reflexos: a castanha, que apareceu a Cr\$ 55,00 o quilo, ontem já era vista em vários pontos a Cr\$ 35,00 (mistura do produto italiano com o francês, vendida sob o rótulo de espanhol); a castanha portuguesa ainda tem os seus preços oscilando entre Cr\$ 48,00 e Cr\$ 42,00 (baixos de Tijuca, Flamengo, Botafogo, Ipanema, Copacabana e Jacarepaguá).

NEGÓCIOS PERICULANTES

Estas observações, feitas pelas turmas de fiscalização da COFAP, conduzem à conclusão de que a queda de preços ainda se pronunciará mais nos próximos dias, mesmo que isso importe em prejuízo. A preocupação dos pequenos comerciantes, a esta altura, já é menor de assegurar bom lucro, do que de desfazer-se da mercadoria antes que se registrem prejuízos.

Mesmo as nozes, amêndoas e avelãs, que aparecem nas etiquetas a preços insuportáveis para a bolsa do consumidor de economia média, (60 a 80 cruzeiros o quilo) já estão

abaixo do custo calculado para a importação, inquietando o comércio especializado. Pelo menos é esta a impressão dos técnicos da COFAP.

O leilão de divisas

Louvar-se esses observadores em que, tomando por base os leilões de divisas do dia 3 do mês passado, verificou-se que os preços alcançados para os artigos de Natal variaram de 26 a 80 cruzeiros, elevando proporcionalmente os preços das mercadorias, que entraram Cr\$ 26,00 (Conclui na 2.ª Página)

A CANTAREIRA CONTINUARA'



Toda a notícia publicada a respeito da Cantareira é inverídica — declara ao D.C., o sr. Justino Lisboa

Falsa a notícia de provável colapso da Cia. Cantareira

"A Cia. Cantareira não cogitou de suprimir os seus serviços, retirando da ligação Rio-Niterói, as suas barcas", declarou ao D.C., o sr. Justino Lisboa, diretor da empresa.

"Não obstante, como ocorreu com outras empresas de navegação, o regime deficitário em que vivemos, mormente após a última greve dos marítimos (em junho), e que trouxe novos e pesadíssimos encargos, sem termos recebido a indispensável compensação, como ocorreu com outras empresas de navegação, e que tem motivado nossos insistentes apelos às autoridades competentes, continuam normais, os nossos serviços".

A situação da Cantareira — A Cantareira, prossegue o sr. Justino Lisboa, está solidificando o seu patrimônio, com a incorporação já resolvida, e em vias de concretização, dos Estaleiros Cruzeiro do Sul S/A, que visa a dupla finalidade de possibilitar o desenvolvimento dos serviços e a centralização das atividades da mesma natureza, já que os estaleiros trabalham para a Cantareira e a Frota Carioca, proporcionando, ainda, uma sensível economia e um melhor aproveitamento das instalações.

"Ao contrário do que disse um respeitável, o Estaleiro São Domingos não está transformado em depósito de sucata, pois que para ali, além de permanecerem as oficinas de fundição e carpintaria da própria Cantareira, foram transferidas as oficinas de carpinteiros da Cruzeiro do Sul.

Não foram transferidos — Os operários da Cantareira não foram transferidos — diz ainda o diretor daquela empresa — para o Cruzeiro do Sul, e sim deste último em consequência da incorporação feita, passando para os quadros da Cantareira, tanto uns como outros, garantidos de todos os direitos que a lei lhes assegura. A transformação da barcas "Imbuí" e "Gragoatá" para embarcações de carga, teve por objetivo atender a uma das mais prementes necessidades do próprio público, já que, como é notório, atualmente os transportes de passageiros são deficientes, tendo em vista o número de embarcações mantidas em tráfego, não só desta empresa, como das outras que executam os mesmos serviços, circunstância esta que não está possibilitando um conveniente aproveitamento das lotações oferecidas.

Não estão paralisando — Também, não é verdadeira a notícia que esta companhia esteja promovendo a paralisação de suas barcas, pois, que além da de caracaz, (Cubango), estão em tráfego, a Guanabara, Terceira, Niterói, Martin Afonso, Sétima e Quinta, as quais estão viajando sempre com

(Conclui na 2.ª página)

O POBRE NATAL DOS POBRES



A sra. Darcy Vargas comandou, pessoalmente, a distribuição de pacotes de Natal, realizada na Maracanã, domingo último. Embora elevado número de presentes, a festa se comprometeu pela modestia das ofertas. Mesmo a boneca oferecida nos pacotes das meninas, pelo seu mau acabamento e pela sua feitura ímpar, deixou desconsoladas as crianças acostumadas a brincar com bruxas de sua própria confecção. Havia mais um pequeno pacote de mais biscoitos e um decepcionante corte de chita. Contudo, a festa produziu efeito publicitário. — Na foto, a sra. Darcy Vargas, dividindo o paupérrimo Natal dos pobres

ANO XXVI

DIÁRIO CARIOCA, TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1953

N. 7.812

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Planos da armadilha para captura do gavião da Candelária

O sr. Alcy Fernandes da Silva completou ontem os planos de construção da armadilha que será posta — nos altoz da Igreja da Candelária, na primeira tentativa de apanhar o gavião que ameaça a sobrevivência pacífica dos pombos que ali fizeram a sua morada.

Declarou o sr. Pedro Brito, encarregado pelo diretor do Zoo de realizar a captura do gavião (vivo) que a armadilha em causa teve o seu desenho aprovado por toda a equipe de técnicos, é a mais simples e de eficiência garantida.

O APARELHO

Consta a armadilha de um longo canhão, a que se prende uma laçada. O fio, partindo da ponta do canhão, tem a meio um dispositivo que se pretende a um suporte precariamente sustido em seu ponto de resistência e pelo qual deve correr a laçada. Preparado para funcionar, a armadilha fica presa de tal maneira que, quando o gavião pousar no suporte, este sofrerá um impulso para baixo, soltando o dispositivo de segurança e libertando o canhão, faz com que a laçada vá pegar o gavião pelo pé.

Ficará voando

Executado esse programa, o gavião continuará preso, embora tendo por munição uma arma circular cujo diâmetro se medirá pela extensão do fio. Com o que se elimina toda oposição dos partidários do seu direito de viver em liberdade relativa.

Outra nota da MPPC — A MPPC (Milícia Protetora dos Pombos da Candelária) emitiu ontem novo comunicado esclarecendo que não teve interferência alguma na divulgação do boato segundo o qual as

Triagem para os menores abandonados

Um centro de triagem, para o tratamento médico-psicopedagógico de menores abandonados, no qual se incluirá a construção de 6 casas de recepção, onde os menores serão separados por tipos, será construído pelo Ministério da Justiça.

Desse centro de triagem, após o período de tratamento, os menores serão distribuídos de acordo com as suas características de sexo, idade, cronológica e mental, inteligência, escolaridade e capacidade vocacional, definindo-se o tipo de proteção que lhe for mais indicado.

As razões da medida — A medida ordenada pelo Ministério da Justiça, sr. Tancredo Neves, resultou de várias considerações. A Comissão criada para estudar o problema do menor desvalido, que apontou, em primeiro lugar, o plano secundário em que esse problema tem sido colocado até hoje, e em segundo, a falta de pessoal adestrado no trato com menores. A Comissão chegou também à conclusão de que, não havendo distribuição de grupos homogêneos de menores pelos diversos educandários, e não cuidando cada um deles de um só tipo de menor, o problema não da recuperação não podia de maneira alguma ser resolvido de uma maneira racional.

Brigaram no trem com o guarda três passageiros

Três rapazes que se portavam inconvenientemente num trem procedente de Campo Grande, com destino à Central do Brasil, travaram violenta discussão com o guarda e seu filho, no fim da qual o policial baleou um deles. A vítima é Gerson Matos (de 17 anos, da Rua das Chitas, 1.035), que estava acompanhado por Trajano de tal, e Arênio Nunes Magalhães (de 20 anos, da Rua Ivo Prado, 5). Este recebeu uma coronhada na testa. O guarda criminoso é de n. 738, Artur Pereira Langes (de 43 anos, da Rua Alberico de Moraes, 380), e, na estação de D. Pedro II, foi preso e encaminhado ao I.D.P. Também foi detido, o filho do agressor, Hélio André (20 anos).

Licenciamento de auto-lotações

O diretor do Departamento de Concessões assinou ato, determinando que as transferências de auto-lotações de empresas para proprietários individuais serão concedidas pelo diretor quando a transferência não importe em redução do número de lugares abaixo de 200.

Quando o número de lugares reduzido abaixo de 200, o processo será submetido a exame do secretário de Viação e até ser dada solução definitiva, será autorizado o tráfego por memorando provisório com 30 dias de validade.

Proibida a execução na "Guanabara" de Casa Brasileira

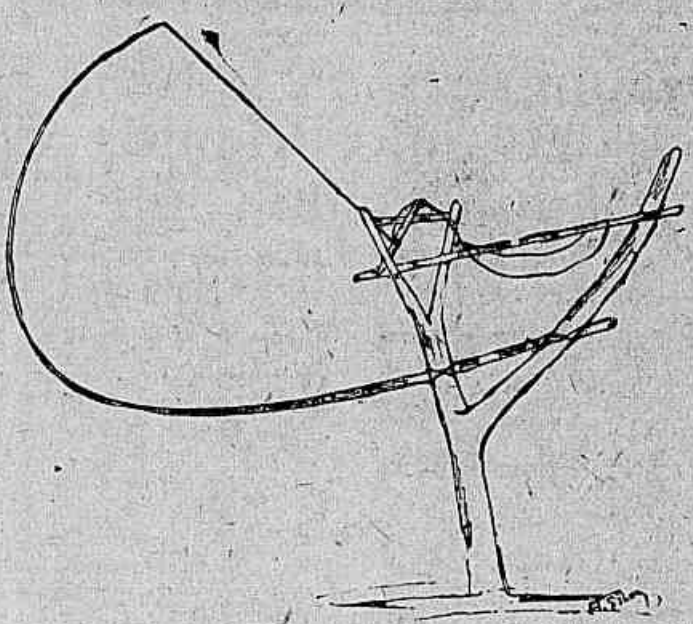
A direção da Rádio Guanabara proibiu a execução ali da marcha carnavalesca "Casa Brasileira", de autoria do compositor E. Barros e lançada pela cantora Adenilde Fonseca, sob fundamento de que a mesma atenta contra o sentido da família brasileira.

O sr. Carlos Brasil, diretor da emissora, declarou-nos que a proibição resultou de hayer comparado a letra da canção brasileira com a lusitana do mesmo nome. Enquanto nesta a família é a própria pobreza portuguesa são tratados com todo respeito, na música brasileira encontrou um sentido pejorativo à família destas bandas.

OUTRAS PROIBIÇÕES

Também na "Rádio Globo" algumas músicas foram proibidas de execução, sob fundamento de terem letra pesada.

A ARMADILHA



Esquema da armadilha projetada para o gavião da Candelária, vendendo-se a posição em que ficará a laçada, pronta para apanhá-lo pelo pé, mal este se acomode sobre a trave de apoio. (Projeto e construção de Alcy Fernandes da Silva, parão na Floresta da Tijuca)

Getúlio negou-se a ouvir queixas dos pernambucanos

Os srs. Lauro Guedes Pereira Filho e Clovis Lima, diretores do Hospital dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, que vieram de Pernambuco (infrutiferamente) para tratar, pessoalmente, com o sr. Getúlio Vargas, do problema de aumento de salários da classe naquele Estado, enviaram ao Catete um telegrama de protesto, prometendo denunciar aos trabalhadores do açúcar "a desatenção e desinteresse oficial".

Os delegados dos trabalhadores na indústria do açúcar de Pernambuco declararam à reportagem do D.C. que por várias vezes tentaram avistar-se com o Presidente da República ou com o sr. Lourival Fontes, nada tendo conseguido, o que originou o telegrama.

O TELEGRAMA AO PRESIDENTE

"Dr. Getúlio Vargas — Presidente da República — Palácio do Catete. — Rio. Receba Vossência veemente protesto classe Trabalhadores indústriais. Conclui na 2.ª Página

ELEIÇÃO DOS FERROVIÁRIOS



7.171 Ferroviários votaram nas eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro. As 24 horas, o resultado acusava 1.065 votos para o candidato comunista Teófilo Batista e 647 para Alvaro David, na apuração de oito urnas — cinco do Rio, uma de Niterói, uma do Alto da Serra e outra de Cachoeira de Macaé, num total de 1.712 votos. A contagem dos votos será reiniciada às 8 horas da manhã. — Na foto, um aspecto do início da apuração, na sede do Sindicato dos Ferroviários, com a presença de representantes do Ministério do Trabalho

Intimado o prefeito (pela justiça) a fazer o pagamento

O Prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcídio Cardoso, será intimado a completar, dentro de 48 horas, a verba de Cr\$ 220.000,00 votada pela Câmara Municipal para pagamento de sentenças judiciais, sob pena de responsabilidade criminal.

O pedido, que deu entrada no Tribunal de Justiça através de um requerimento do advogado Otávio Babo Filho, já foi deferido pelo seu presidente, dr. Ari Franco, que enviou ainda um ofício ao Prefeito solicitando o pagamento daquela quantia.

O ofício enviado pelo presidente do Tribunal de Justiça ao Prefeito sr. Dulcídio Cardoso é do seguinte teor: "Sr. Prefeito. Em atenção ao requerimento de Tirso de Castro Amorim e outros, nos autos do mandado requisitório número 321, solicitado a V. Exa., seja posto à disposição deste Presidência, o saldo da verba de 220 mil cruzeiros destinada ao pagamento das sentenças proferidas contra a Fazenda Municipal, atendendo ao empenho total da mesma verba e à proximidade do fim do ano".

Adiada a greve de 15 minutos pelos bancários

Em assembleia realizada ontem, os bancários resolveram adiar para o próximo dia 26, a greve-protesto de 15 minutos, contra a redução dos salários em entrar em acordo, marcada anteriormente, para depois de amanhã, dia 24.

A greve tem seu início marcado para as 9 horas da manhã, devendo os bancários postarem-se silenciosamente em fila, à entrada dos Bancos.

NOVA ASSEMBLÉIA

Foi marcado para o dia 28, nova assembleia da classe, sem local ainda designado. Decidiu-se, também, que a partir de hoje haverá, diariamente, uma concentração, e uma passeata-protesto pelo centro da cidade, como advertência aos patrões. A concentração de hoje será em frente ao City Bank, às 18 horas. Essa demonstração, prolongar-se-á até o dia 26, quando haverá a greve de quinze minutos.

Convocação

Caso o dia 26 seja declarado feriado bancário, o Sindicato convocará uma reunião dos bancários em sua sede, para uma posterior passeata.

Condenado Lowndes a um ano com o benefício-sursis

O banqueiro John Lowndes foi condenado, ontem, à pena de um ano, sete meses e dez dias de prisão, por sentença do Juiz Moraes e Barros, da 15.ª Vara Cível, que o considerou principal responsável pelo choque das lanchas "Alex II" e "Fargo", no qual perdeu a vida a pequenina filha do engenheiro Meira Lima.

O réu, entretanto, foi beneficiado pelo "sursis", por ser primário, tendo a condenação suspensa por dois anos, "desde que tenha vida de trabalho honesto, e não frequente lugares onde vendem bebidas alcoólicas, ou se pratique jogos de azar".

MEIRA LIMA CULPADO

O magistrado também considerou culpado o sr. Meira Lima, que não teria navegado com a necessária cautela. E para que a responsabilidade do engenheiro fosse devidamente apurada, o Juiz Moraes e Barros determinou que cópia da sua sentença, de 14 laudas datilografadas, bem como de diversos depoimentos fossem enviados ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, nos termos do artigo 40 do Código de Processo Penal, para instauração do necessário processo.

Falso testemunho

O titular da 15.ª Vara Criminal determinou, também, que os depoimentos de várias testemunhas sejam remetidos àquela autoridade máxima do Ministério Público, para apuração de testemunho falso, que teriam prestado na instrução do processo, de que resultou a condenação do banqueiro Lowndes. De posse do respectivo material, o Procurador Geral designará um promotor para apresentar denúncia contra Meira Lima e os falsos depoimentos.

Conclui na 2.ª Página

Abono de Natal aos licenciados para tratamento de saúde

Os segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que estejam em gozo de auxílio-pecuniário, por motivo de doença, vão receber abono de Natal, nas bases dos proventos dos respectivos benefícios.

A portaria nesse sentido foi assinada, ontem à tarde, pelo Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Milhares de beneficiários

O ato estende os efeitos da portaria 160 (abono aos pensionistas e aposentados) aos que estejam em gozo de auxílio-pecuniário, por motivo de doença ou percebendo diárias, em virtude de acidente de trabalho.

Embora impossível precisar-se o número dos beneficiários, já que flutuam as estatísticas, a cada dia, em cada autarquia, sabe-se que o abono atingirá a milhares de segurados em gozo de auxílio-pecuniário por motivo de doença.

Perigou o pagamento nas ilhas

Os funcionários da Prefeitura que trabalham nas ilhas da Guanabara, quase ficaram sem receber vencimentos, sábado último, porque a lancha destinada a transportar o pagador daqueles locais, estava com o irmão do Prefeito, sr. Jair Cardoso, fazendo um piquenique em Brocoço.

O pagador, sr. Oscar Vilas Boas, teve que esperar, pacientemente, no cais, até que a lancha aparecesse, o que ocorreu às 13 horas. Embora 2.ª fora da hora do expediente, o pagador tomou a lancha, e às 15 horas realizou o pagamento. Caso não o fizesse, aqueles funcionários só receberiam seus vencimentos no próximo mês.